

Relato Integrado 2024



Menu interativo
(Navegue pelos capítulos)

Navegação
(Navegue pelas páginas
e retorne para o sumário)

Relato **Integrado** 2024

Elementos interativos
(Passe o mouse sobre os elementos)



Elementos clicáveis
(Clique nos botões)



Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe

Relato integrado 2024 / Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe. -- Aracaju:
CRCSE, 2025.

XXp.

Publicação on-line.

1. Governança Corporativa – Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe. 2.
Planejamento Estratégico. 3. Gestão de Riscos. 4. Gestão Orçamentária e Financeira. 5.
Relato Integrado.
I. Título.

Sumário

Mensagem do Presidente.....	04
Quem somos.....	04
Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe	08
Modelo de negócios.....	09
Governança e Ambiente Externo	10
Cadeia de valor.....	11
Gestão de riscos.....	13
Principais riscos.....	14
Governança	16
Estratégia	17
Principais canais de comunicação com a sociedade	19
Desempenho	20
Resultado das atividades de gestão	27
Declaração da contadora do CFC.....	38
Balço Patrimonial (BP).....	39
Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).....	40
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).....	40
Balço Financeiro (BF)	40
Balço Orçamentário (BO).....	41
Restos a Pagar Processados (RPP).....	42
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).....	42
Notas Explicativas (NE) às demonstrações contábeis em 31/12/2024.....	43

Clique e navegue pelos capítulos 

Sobre este Relato

A sétima edição do Relato Integrado (RI) contempla dados do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, destacando as transformações significativas do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE).

Em 2024, o CRCSE consolidou avanços estruturais e organizacionais que reafirmam seu compromisso com a eficiência e a valorização de seus profissionais. Dentre as principais iniciativas, destacam-se a modernização do parque de informática, garantindo melhores condições de trabalho e maior produtividade; a climatização dos setores, com a aquisição de novos equipamentos de ar-condicionado para proporcionar mais conforto aos colaboradores; a realização de concurso público, que possibilitou a reestruturação do quadro de pessoal e fortaleceu a capacidade operacional da autarquia; e a reforma predial, abrangendo manutenção corretiva no telhado, revisão elétrica e reestruturação do forro, priorizando a segurança das pessoas e a preservação do patrimônio público. Essas ações refletem o compromisso do CRCSE em promover um ambiente mais eficiente, acolhedor e alinhado às demandas da sociedade.

Além disso, o CRCSE recebeu a premiação de 4 estrelas no Prêmio de Excelência em Gestão, promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade. Esse reconhecimento reflete os esforços da entidade em alcançar níveis superiores de desempenho e qualidade, avaliados por meio do Sistema Geral por Indicadores no ano de 2023. O CRCSE também foi destaque em Sergipe como referência em ações de transparência de dados abertos, reafirmando sua liderança em práticas de governança e diálogo com a sociedade.

No âmbito do Sistema CFC/CRCs, o ano de 2024 foi um marco para a ampliação dos valores ambientais, sociais e de governança (ESG). Uma conquista histórica foi a publicação das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) de Divulgação de Sustentabilidade, em outubro. Essas normas, NBC TDS 01 e 02, estabelecem uma nova era para a contabilidade, promovendo a sustentabilidade como parte integral da prática contábil.

Com a publicação das NBCs, o CFC assumiu o compromisso de disseminar e efetivar a implantação dessas normas, bem como de capacitar a classe contábil sobre o tema. Paralelamente, a entidade mantém o foco na adaptação de seus próprios processos internos, reconhecendo que a sustentabilidade se tornará em breve uma exigência no âmbito público. Essa transformação cultural e organizacional é essencial para fomentar os ganhos sociais e econômicos, especialmente entre pequenas empresas que desempenham papel crucial na incorporação de valores sustentáveis em suas cadeias de fornecedores.

A construção clara, objetiva e leve do conteúdo do Relato Integrado convida à leitura e reforça o compromisso do Sistema CFC/CRCs com a transparência, o diálogo e a promoção de um desenvolvimento sustentável. Dessa forma, as entidades seguem firmes na missão de garantir conformidade, justiça social e excelência na gestão pública.

Desejo uma ótima leitura a todos!
Aracaju, 31 de dezembro de 2024.



Thiago Mendonça
Diretor Executivo do CRCSE

Mensagem do Presidente

O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE) tem como pilares fundamentais as atividades de Registro, Fiscalização e Desenvolvimento Profissional. E, em 2024, consolidamos avanços expressivos nessas frentes, reafirmando nosso compromisso com a valorização da classe contábil e com o fortalecimento da profissão.

No tocante à atividade de Registro, foram julgados 452 processos, resultando na concessão de 154 novos registros profissionais e 53 registros de organizações contábeis. Esse crescimento reflete a confiança dos profissionais no CRCSE e a importância da regularização para o exercício da contabilidade.

Na Fiscalização, foram julgados um total de 116 processos referentes a processos ético-disciplinares, demonstrando nosso compromisso contínuo com a ética e a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais da contabilidade. Esse trabalho busca assegurar a conformidade com as normas e garantir uma atuação profissional responsável.

No âmbito do Desenvolvimento Profissional, realizamos 31 cursos, beneficiando um total de 1.183 participantes. Essas capacitações foram planejadas para atender às demandas do mercado e proporcionar atualização técnica e aprimoramento contínuo para os contadores sergipanos.

Além das ações finalísticas, fortalecemos nossas relações institucionais com os governos municipal e estadual. Um grande exemplo dessa parceria foi à realização da campanha Destina Sergipe, que incentiva a destinação de recursos do Imposto de Renda para projetos sociais. Também promovemos capacitações específicas para os profissionais contábeis do setor público, em parceria com a Secretaria de Transparência e Controle do Estado de Sergipe.

Demos mais um passo importante ao firmar termos de cooperação técnica com entidades de grande relevância, como o SESC/SENAC Sergipe e o SENAR/SE. Essas colaborações ampliam as oportunidades de capacitação e aprimoramento profissional para a classe contábil, reforçando nosso compromisso com o crescimento da profissão.

No campo da representatividade e do diálogo estratégico, realizamos reuniões com órgãos essenciais, como o Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), a Junta Comercial do Estado de Sergipe (JUCESE), o Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE), Receita Federal do Brasil (RFB), a Secretaria da Fazenda de Sergipe (SEFAZ) e a Secretaria da Fazenda do Município de Aracaju. Esses encontros foram essenciais para buscar soluções para as demandas da categoria e melhorar a comunicação entre os órgãos públicos e os profissionais da contabilidade.

Entre os avanços normativos, destacamos uma grande conquista: a aprovação da Lei Municipal nº 5.796, de 12 de junho de 2024, que garante atendimento preferencial aos contadores nas repartições públicas de Aracaju. Além disso, uma norma com o mesmo objetivo está em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, para estender esse benefício às repartições estaduais, reconhecendo a relevância da classe contábil.

No que se refere à infraestrutura do CRCSE, 2024 foi marcado por melhorias significativas. Realizamos a renovação do parque de informática, a reestruturação do sistema de climatização e uma reforma predial para correção de patologias no telhado do prédio do Conselho. Essas ações garantem um ambiente mais adequado para o desempenho das atividades e um atendimento mais eficiente aos profissionais.

Um marco importante para o fortalecimento da estrutura

organizacional do CRCSE foi a realização do 2º concurso público da história da entidade. Como resultado, dois dos três empregados previstos foram empossados nos cargos de advogado e contador, possibilitando um avanço significativo no andamento das atividades e contribuindo para a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Além das realizações institucionais e estruturais, reforçamos nosso compromisso com as iniciativas sociais e o desenvolvimento da classe. O Programa do Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) teve um ano de intensas atividades, promovendo a participação da contabilidade em ações de impacto social. O CRCSE Jovem continuou incentivando a participação de novos talentos na profissão, enquanto as Comissões de Estudos desempenharam um papel essencial na discussão e atualização das normas e melhores práticas contábeis.

O ano de 2024 foi repleto de desafios e conquistas. Cada uma dessas ações reforça o compromisso do CRCSE em representar, apoiar e fortalecer a classe contábil de Sergipe. Estamos confiantes de que, com união e empenho, construiremos um futuro ainda mais promissor para a contabilidade sergipana.

A todos os profissionais da contabilidade, nossa gratidão e compromisso contínuo. Seguiremos juntos, trabalhando por uma classe cada vez mais valorizada e reconhecida.

Uma excelente leitura a todos!



Contador **Ionas Santos Mariano**
Presidente do CRCSE

Quem somos

Sistema CFC/CRCs	
12	Conselheiros Efetivos
9	Conselheiros Suplentes
2	Fiscais
15	Funcionários
8	Delegacias/Representações
8	Delegados/Representantes
5	Estagiários
3	Prestadores de serviço

A Classe Contábil Sergipana



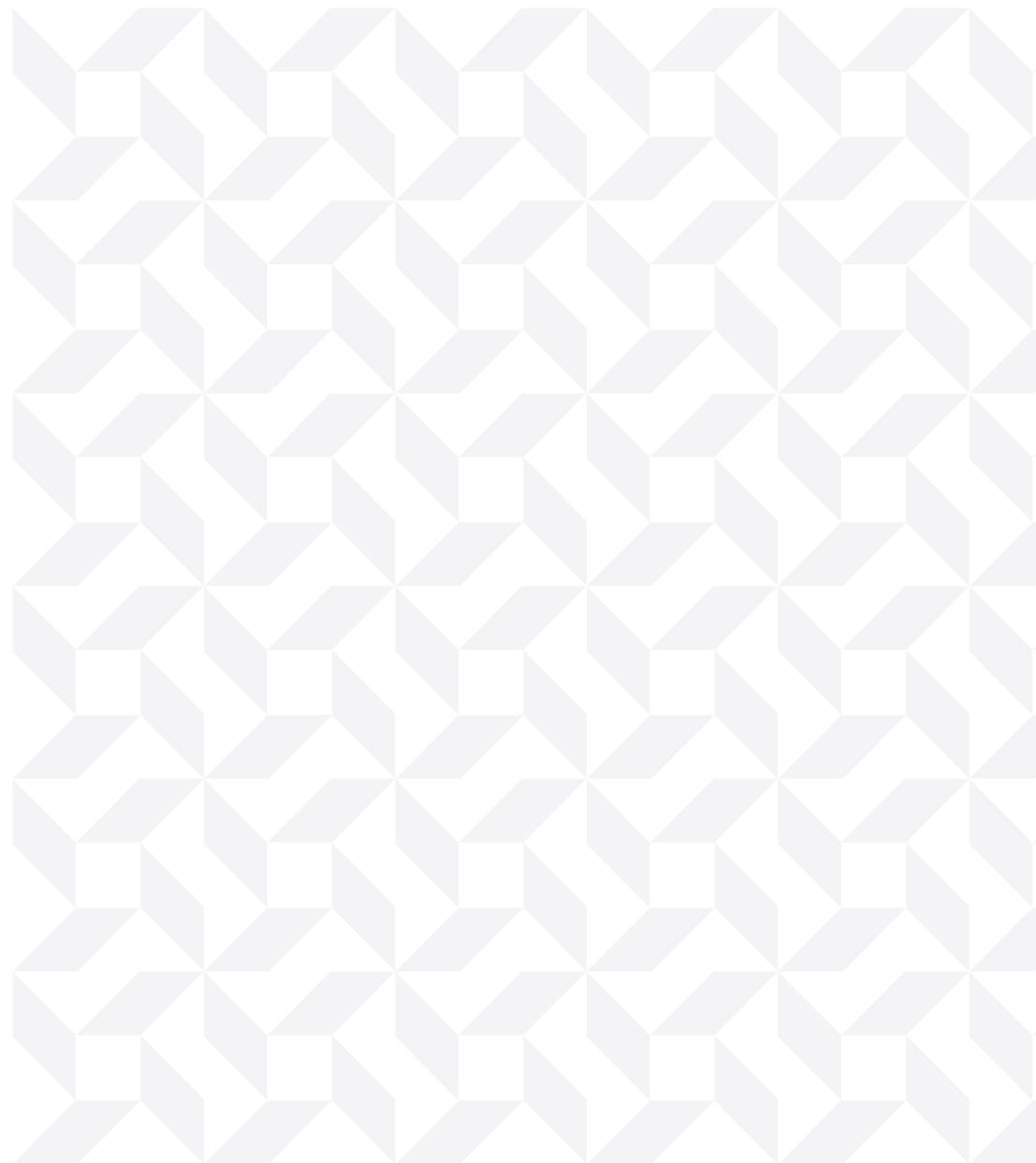
Contexto da publicação

PERÍODO | 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

ABRANGÊNCIA

Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe. Autarquia Especial Corporativa dotada de personalidade jurídica de direito público. Criado e regido pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946.

Público-alvo





CAP I

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe

Identidade Organizacional

O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe é uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público. Criado e regido por legislação específica, Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946, alterado pela Lei 12.249/2010. Sua estrutura, organização e funcionamento são regulamentados pela Resolução CRCSE n.º 608, de 03 de novembro de 2023 que aprovou o Regimento Interno do CRCSE.



Missão

Missão Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, e zelar pela ética e pela qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.



Visão

Visão Ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.



Valores

Valores Ética, Excelência, Confiabilidade e Transparência

Cabe destacar que a fiscalização do exercício profissional, abrangendo contadores e técnicos em contabilidade devidamente habilitados, é realizada pelo CFC em conjunto com os CRCs.

A estrutura organizacional do CRCSE, disciplinada pela Resolução CRCSE n.º 608, de 03 de novembro de 2023 e pela Portaria CRCSE n.º 65/2022, de 12 de julho de 2022, é composta por um conjunto de Setores, conforme organograma. A composição tem o objetivo de assegurar a execução das atividades estratégicas, técnicas e administrativas para o pleno cumprimento das atribuições legais do CRCSE.

Compete ao CRCSE, São competências conferidas ao CRCSE, por meio Decreto-Lei n.º 9.295, de 1946, com as alterações constantes do Decreto-Lei n.º 1.040, de 1969, e das Leis n.º 12.249, de 2010, e 12.932, de 2013:

I. registrar, fiscalizar, orientar e disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil em todo o Estado de Sergipe;

II. promover a Educação Profissional Continuada; e

III. Executar projetos de interesse social e profissional, de maneira a melhor encaminhar as soluções de problemas referentes à profissão contábil e alcançar objetivos relacionados com o aprimoramento técnico, educacional e cultural da classe contábil.

Principais normas relacionadas ao Sistema CFC/CRCs



Organograma e Estrutura Organizacional

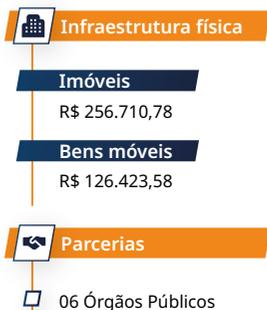
O organograma do CRCSE, aprovado pela Portaria CRCSE n.º 195, de 2024, detalha visualmente a estrutura organizacional da entidade:



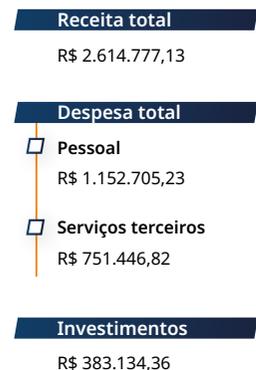
Modelo de Negócios

O modelo de negócios do Sistema CFC/CRCs abrange um conjunto de ações destinadas a transformar insumos e recursos (capitais) em produtos, resultados, impactos e entregas à sociedade. As atividades do CRCSE incluem o registro dos contadores e técnicos, a orientação e a fiscalização do exercício da contabilidade, além da promoção da educação continuada na área. Essas iniciativas visam cumprir os objetivos estratégicos e gerar valor para a sociedade.

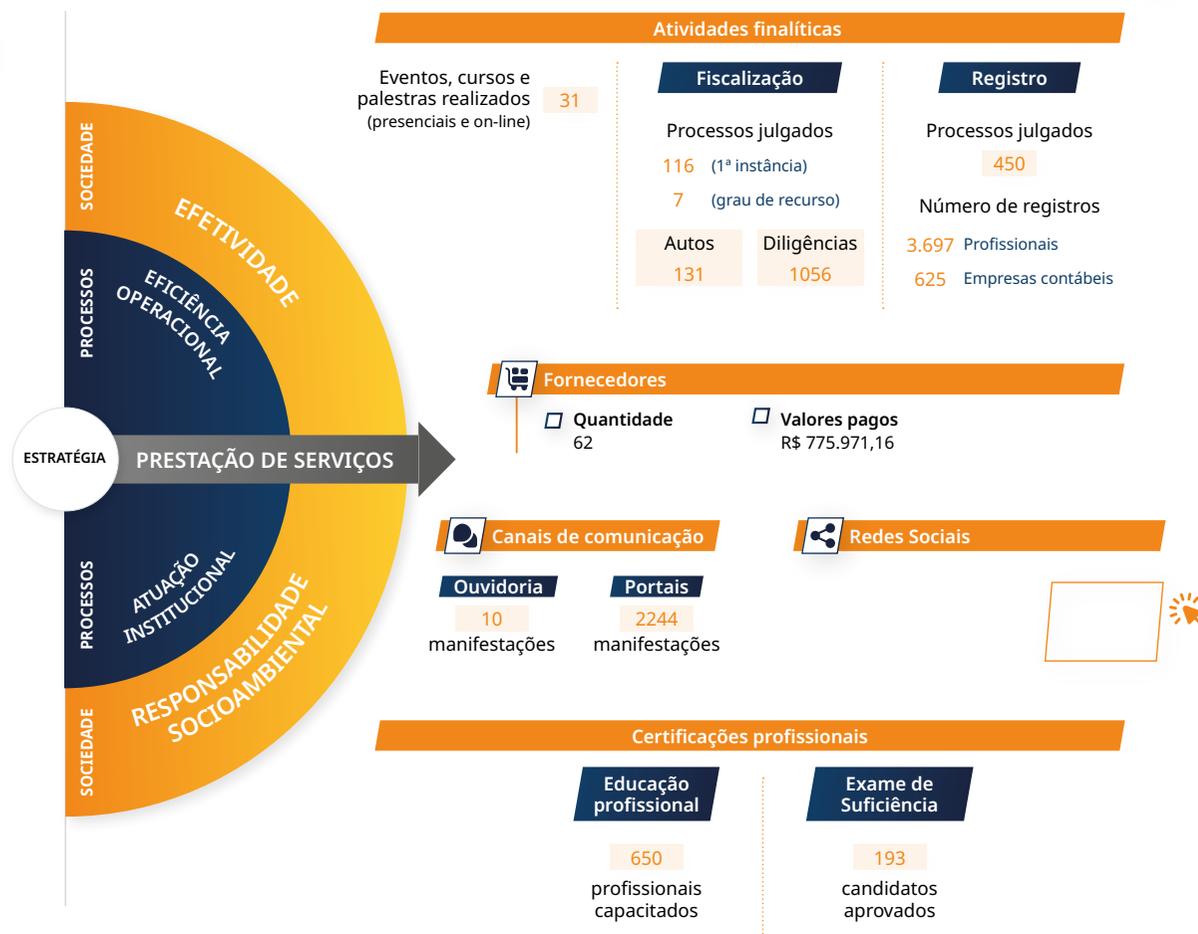
Nossos recursos



Recursos financeiros (orçamento)



Resultados



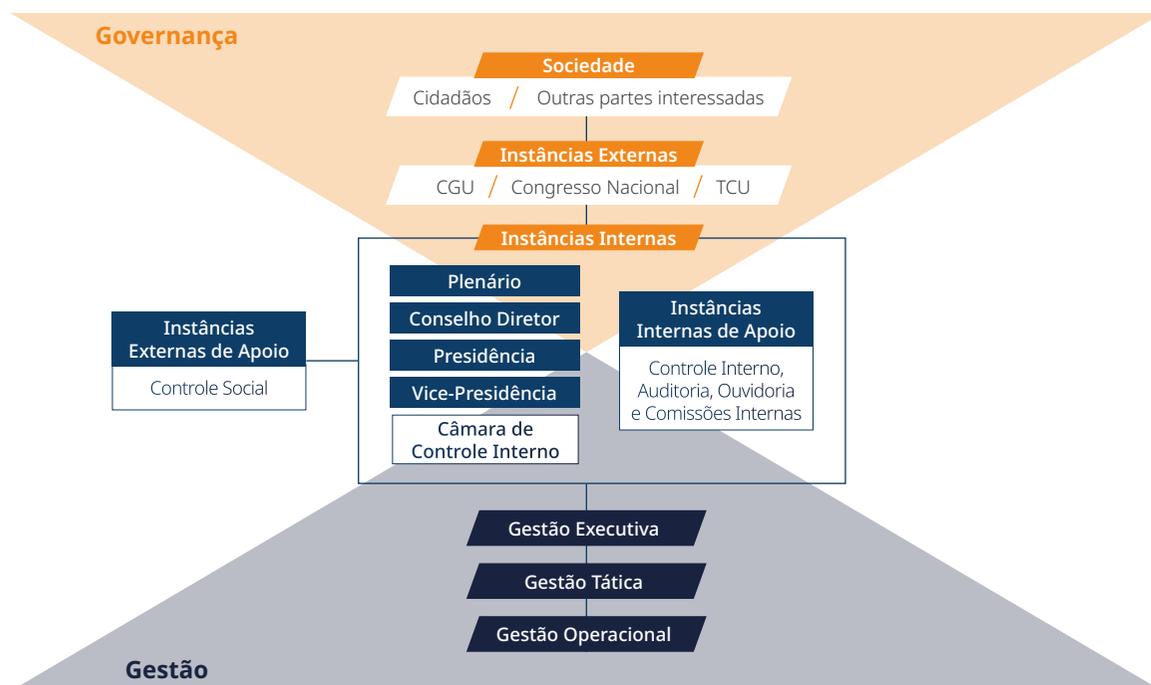
Impactos

Governança

A Política de Governança, no âmbito do Sistema CFC/CRCs, foi instituída pela Resolução CFC n.o 1.549, aprovada em 20 de setembro de 2018, com o objetivo de:

- I)** direcionar e monitorar as estratégias, políticas e planos institucionais, alinhando as ações às necessidades das partes interessadas, de modo a assegurar o alcance dos objetivos e a prestação de serviços de qualidade;
- II)** aperfeiçoar os controles internos e implementar a gestão de risco aos processos e procedimentos de trabalho, garantindo sua eficácia e melhoria no desempenho das atividades; e
- III)** promover a comunicação aberta, voluntária e transparente, fortalecendo a participação social e o acesso público à informação, entre outros.

A Estrutura de Governança no CRCSE tem como princípios fundamentais a transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e accountability e compreende a seguinte estrutura:



Ambiente Externo

Em âmbito nacional, um dos assuntos de maior relevância em 2024 foi, sem dúvida, a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de bacharelado em Ciências Contábeis. No cenário brasileiro, o CFC empenhou-se em harmonizar a estrutura curricular do ensino superior com as exigências do mercado e da sociedade, tornando-a mais atual, dinâmica e abrangente. O novo currículo contempla temas cruciais para o debate público, como a Agenda ESG, a sustentabilidade e os impactos das novas tecnologias, incluindo a inteligência artificial.

Outro tópico amplamente discutido, no qual o CFC, representando o Sistema CFC/CRCs, esteve diretamente envolvido ao longo do ano, foi a Reforma Tributária. A autarquia participou ativamente por meio do grupo de estudos responsável por analisar o tema internamente e, externamente, nas sessões e audiências promovidas no Congresso Nacional – especialmente na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal e no grupo equivalente da Câmara dos Deputados.

Essa articulação político-institucional teve, ao longo de 2024, seu ponto alto na atuação da Frente Parlamentar Mista da Contabilidade Brasileira, que, mais uma vez, contribuiu estrategicamente para atender às necessidades da classe contábil no Poder Legislativo. Esse avanço é resultado de um diálogo consistente entre as entidades CFC, Fenacon e Ibracon, que, juntas, lançaram mais uma edição da Agenda Legislativa do Sistema Contábil Brasileiro.

Também merece destaque a audiência pública que debateu – e posteriormente aprovou – as normas CBPS 01 e 02, que versam, respectivamente, sobre os Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e sobre as Divulgações Relacionadas ao Clima.

E não há como encerrar o ano de 2024 sem mencionar o 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC). O evento, realizado em Balneário Camboriú (SC), entre os dias 8 e 11 de setembro, consolidou-se como o maior encontro contábil da América Latina, reunindo mais de 7 mil participantes e oferecendo uma programação técnica robusta, aliada a uma agenda sociocultural enriquecedora.

Essas iniciativas representam passos fundamentais para o reconhecimento da classe contábil e para a consolidação dos mais de 530 mil contadores e técnicos em contabilidade como agentes essenciais para o progresso econômico do país.

A presença ativa da categoria em debates sobre sustentabilidade, inovação tecnológica e governança reforça seu papel estratégico na modernização e transformação da economia nacional, tornando-a cada vez mais relevante diante dos desafios do futuro.

Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do Sistema CFC/CRCs representa os quatro pilares da Lei de Regência, que viabiliza ao Sistema CFC/CRCs orientar, normatizar, fiscalizar o exercício da profissão contábil.

Além disso, promove a educação continuada dos profissionais, por meio dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Cadeia de Valor Finalístico

Áreas que atuam na Cadeia de Valor

Valor agregado



Contabilidade como fator de proteção do interesse público



CAP II

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos tem se consolidado no Sistema CFC/CRCs com o propósito de criar e de proteger valor. Essa prática aprimora o desempenho, incentiva a inovação e contribui para o alcance das metas estratégicas. Para orientar esse processo, o CRCSE aprovou os seguintes normativos:



Fluxo de operacionalização

Com o objetivo de viabilizar a execução das diretrizes estabelecidas nos normativos, o CRCSE segue o Fluxo de Operacionalização descrito no diagrama abaixo:



A matriz SWOT foi à ferramenta gerencial escolhida para a etapa “Estabelecimento do contexto”. O instrumento consiste em compreender os ambientes interno e externo para auxiliar no processo de identificação dos riscos que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos. No CRCSE, houve o seguinte diagnóstico:

Matriz SWOT

— AMBIENTE INTERNO — — AMBIENTE EXTERNO —

FORÇAS
(STRENGTH)

FRAQUEZAS
(WEAKNESS)

OPORTUNIDADES
(OPPORTUNITIES)

AMEAÇAS
(THREATS)

Painel de Riscos

Como resultado do trabalho realizado em 2024 nos setores do CRCSE com matriz de riscos, foram identificados 58 riscos e, para cada um deles, foi proposto pelo menos um controle.

Veja o comparativo entre os anos

Riscos por categoria



Principais Riscos

Riscos Financeiros

Orçamento restrito: Dificuldade para investimentos em tecnologia, qualificação profissional e melhorias estruturais.

Inadimplência: Dependência da arrecadação de anuidades e taxas pode afetar o fluxo de caixa caso haja altos índices de inadimplência.

Riscos Operacionais

Sobrecarga de trabalho: Equipe reduzida pode resultar em acúmulo de funções, prejudicando eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Riscos Tecnológicos

Obsolescência tecnológica: Uso de sistemas desatualizados pode comprometer a eficiência e a conformidade com normas regulatórias.

Riscos de Compliance e Regulatórios

Descumprimento de normas e regulamentos: Falhas na conformidade podem resultar em penalidades e perda de credibilidade.

Riscos Estratégicos e de Imagem

Falta de representatividade: Dificuldade em atender às demandas dos profissionais registrados pode gerar insatisfação e perda de credibilidade.

Riscos de Gestão de Pessoas

Baixa capacitação da equipe: Falta de treinamentos pode impactar a qualidade dos serviços prestados.

Mitigação de Riscos

Para minimizar esses riscos, o conselho adota estratégias como:

- Planejamento financeiro rigoroso para otimizar recursos.
- Automação de processos para reduzir erros e melhorar a eficiência.
- Políticas de segurança da informação para evitar ataques cibernéticos.
- Transparência e auditorias internas para mitigar riscos de compliance e fraudes.
- Capacitação da equipe para garantir um atendimento eficiente e atualizado.

Monitoramento contínuo da Gestão de Riscos

- Manutenção de página sobre a Gestão de Riscos, no portal do CRCSE, no menu "Governança".
- Campanhas de comunicação e sensibilização.
- Monitoramento mensal, pelo Conselho Diretor do CRCSE, de todos os riscos "altos" e "extremos" e dos riscos de integridade.
- 4 reuniões realizadas em 2024 entre a Diretoria Executiva, o Comitê de Gestão de Riscos e as unidades organizacionais, com registro no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). O objetivo foi a reavaliação da gestão de riscos.
- Elaboração do Relatório de Gestão de Riscos do Plano de Contratações Anual.

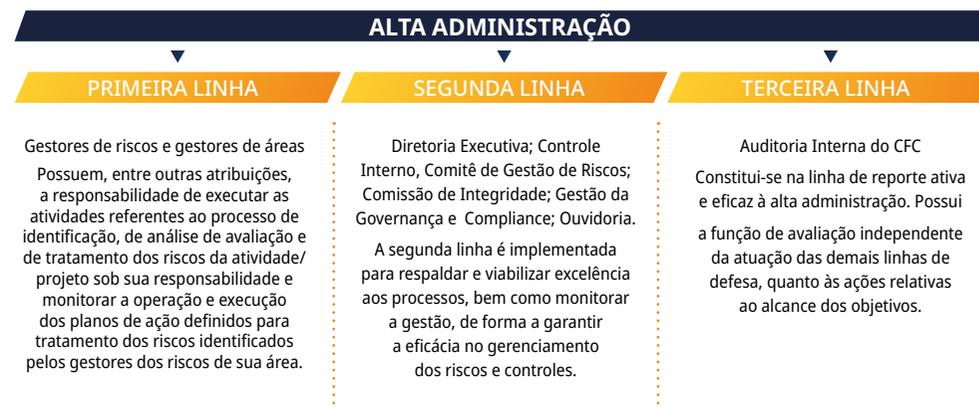
Diante desse cenário, observa-se que o CRCSE executa um processo de gestão de riscos eficaz, o qual propicia segurança na conquista dos objetivos, na tomada de decisões, no planejamento das atividades, na eficiência operacional e, consequentemente, na melhoria da prestação do serviço público.

Principais oportunidades e ações de fomento



Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

O CRCSE adota o Modelo das Três Linhas, que é uma importante ferramenta para o gerenciamento e o controle de riscos, pois esclarece os papéis e as responsabilidades essenciais das unidades envolvidas no processo.



CAP III

Governança, Estratégia e Desempenho

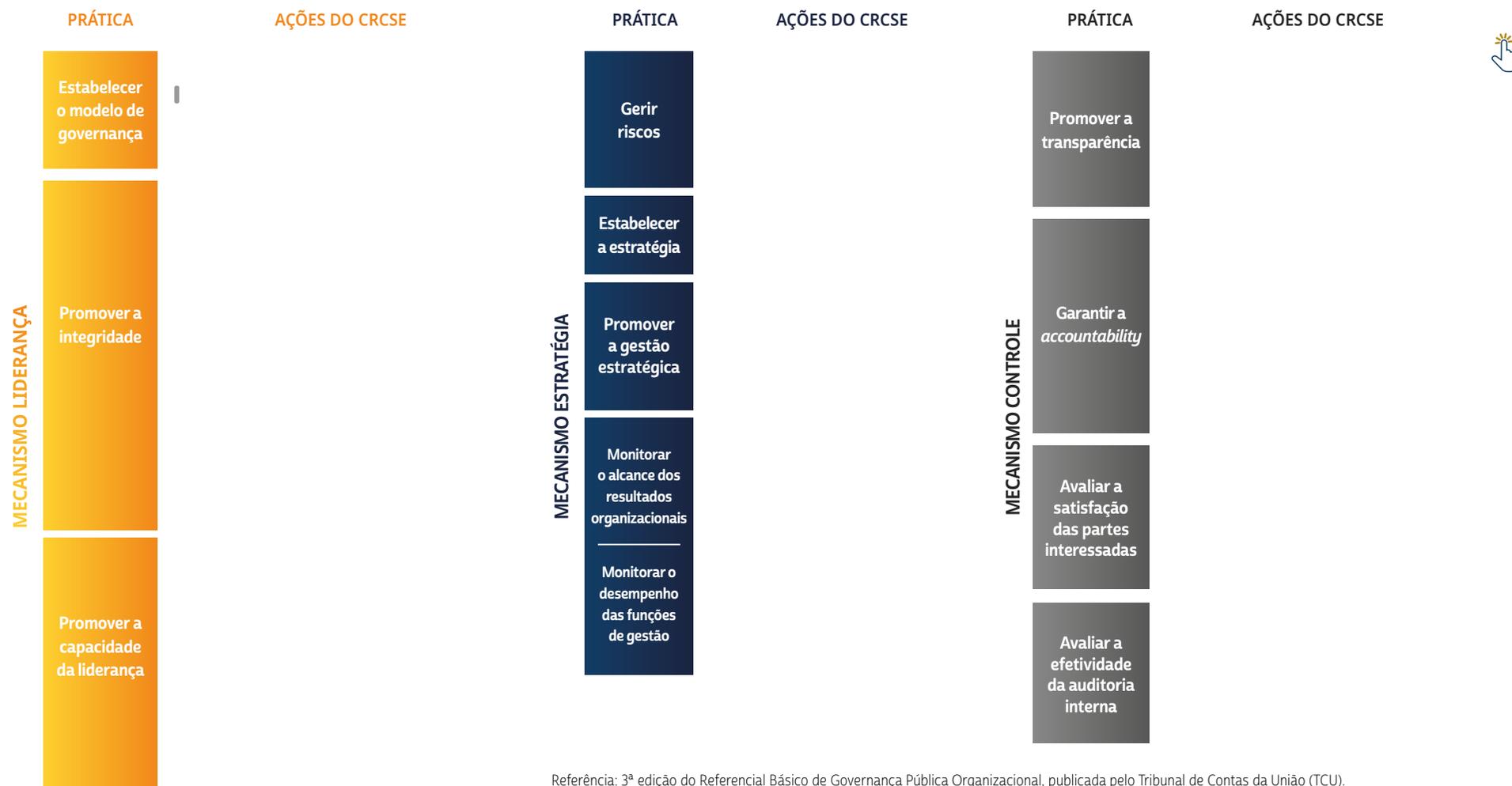


Governança

A governança do CRCSE tem como objetivo aprimorar o desempenho organizacional, reduzir riscos, alinhar as ações à estratégia do Sistema CFC/CRCs e prestar contas das atividades desenvolvidas para o profissional da contabilidade e a sociedade.

Com o propósito de manter as práticas de governança atualizadas e em conformidade com os mecanismos de liderança, estratégia e controle definidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da 3ª edição do Referencial Básico de Governança Pública Organizacional (RBG), a Comissão de Integridade, Gestão da Governança e Compliance do CRCSE realiza reuniões periódicas.

O objetivo é revisar normativos e procedimentos visando tornar a gestão do CRCSE mais eficiente. O referido grupo foi instituído pela Portaria CRCSE n.º 060, de 21 de dezembro de 2018, e atualmente é formada pelos integrantes nomeados pela Portaria CRCSE n.º 010, de 4 de janeiro de 2024. O quadro a seguir demonstra as práticas de governança instituídas para o CRCSE :



Estratégia

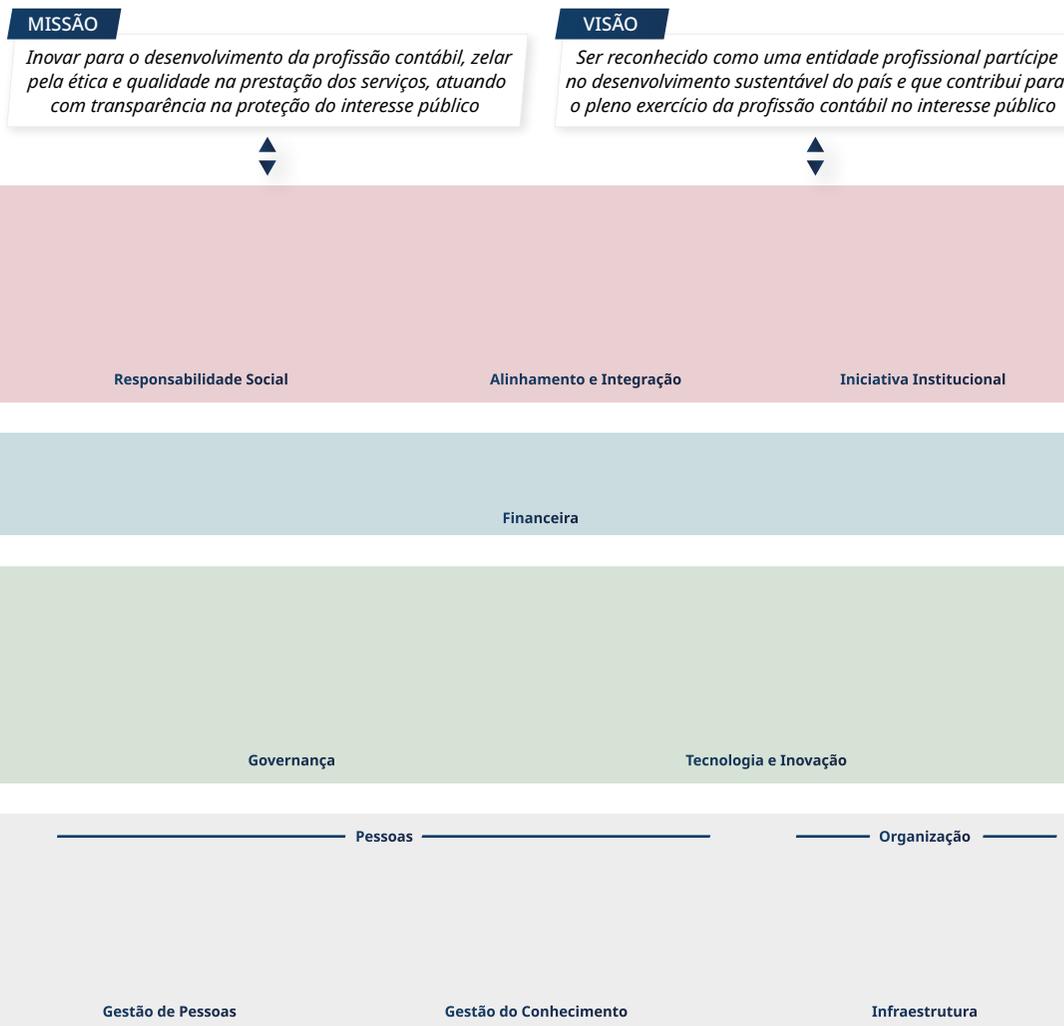
O Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027, uma das principais práticas de governança implementadas na autarquia, está representado em seu mapa estratégico. O seu monitoramento realizado por meio do Sistema de Gestão por Indicadores (SGI). A partir dos indicadores estabelecidos, são realizados o acompanhamento das ações planejadas para os projetos/atividades e a mensuração dos resultados obtidos.



O desempenho das ações é monitorado por indicadores gerenciados no Sistema de Gestão por Indicadores (SGI). Isso facilita a tomada de decisões e proporciona mais eficiência nos processos, contribuindo para o alcance da missão do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe.

Em 2024, o CRCSE obteve um desempenho global de 74,53%, o que demonstra estar na direção certa para o alcance da finalidade institucional.

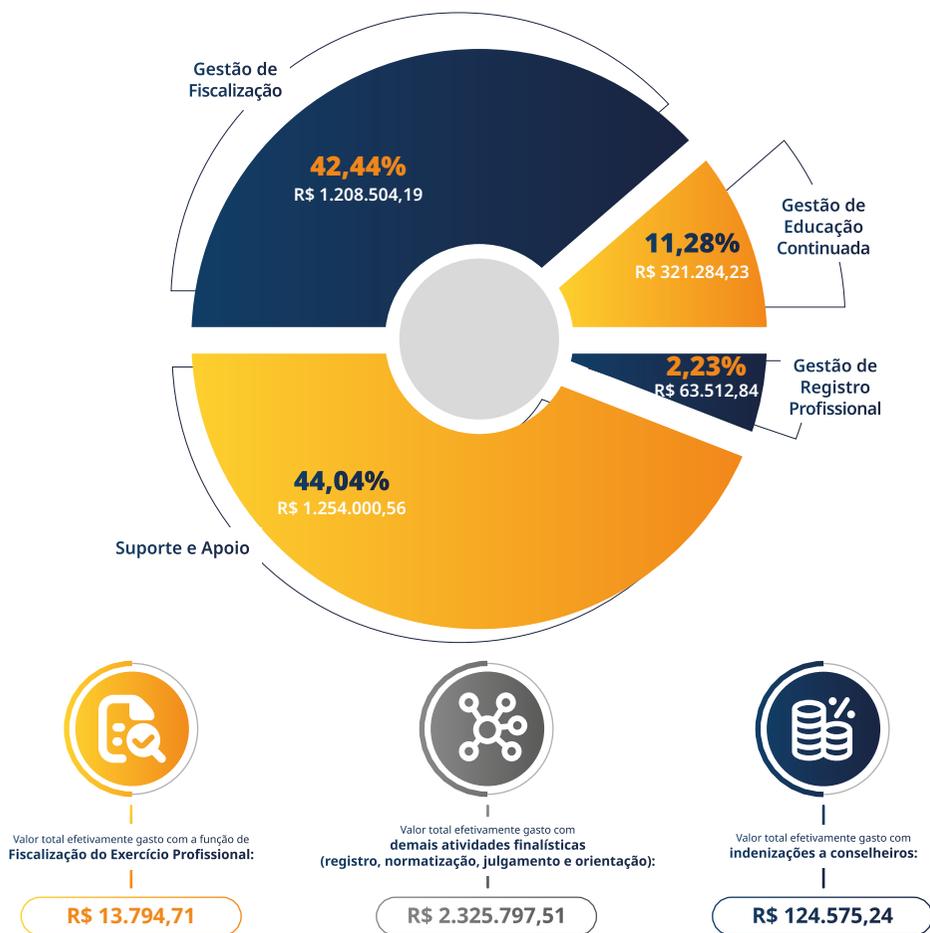
Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



Alocação de recursos

A alocação eficiente de recursos auxilia na execução das ações estabelecidas no Plano de Trabalho, visando cumprir os objetivos definidos no Planejamento Estratégico.

O desempenho dessas ações é medido por meio de indicadores que permitem identificar as atividades que demandam maior concentração de recursos para o alcance da missão e da visão do Conselho. Em 2024, os recursos foram distribuídos conforme as prioridades estratégicas e atribuições legais do CRCSE



Ações de supervisão, controle e correição

As ações de supervisão, controle e correição são essenciais para a boa governança e para a promoção da integridade no CRCSE. Essas iniciativas contribuem para a prevenção de fraudes, o aumento da eficiência dos serviços prestados e o fortalecimento da confiança dos profissionais da contabilidade e da sociedade em geral no CRCSE.

Para assegurar a legalidade, a eficiência e a transparência dos atos de gestão, o CRCSE mantém as seguintes práticas de supervisão, controle e correição:



Principais canais de comunicação com a sociedade

Carta de Serviços ao Usuário

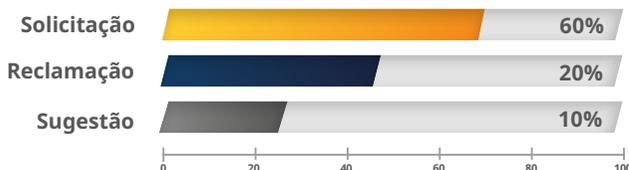
Documento que informa ao usuário, de forma clara e precisa, sobre os serviços prestados pelo CRCSE, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Ouvidoria

A Ouvidoria do CRCSE é um canal de comunicação que atende ao cidadão, tendo como objetivo receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões de simplificação (Simplifique!), referentes aos diversos serviços prestados pelo Sistema CFC/CRCs.



Tipos de manifestação



OBS: Em 2024, não houve manifestações no Simplifique!, e as manifestações de Denúncia, Denúncia anônima e Elogio foram inferiores a XX%.

Portal da Transparência e Prestação de Contas

Plataforma on-line que disponibiliza informações sobre os atos de gestão praticados pelo Sistema CFC/CRCs, voltada para a classe contábil e a sociedade brasileira. Essa ferramenta promove a transparência e o controle social, incentivando os cidadãos a acompanharem como os recursos dos Conselhos de Contabilidade estão sendo utilizados.



Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

Plataforma digital que possibilita a todo cidadão, em qualquer lugar e momento, realizar pedidos de acesso à informação de maneira simples e ágil.

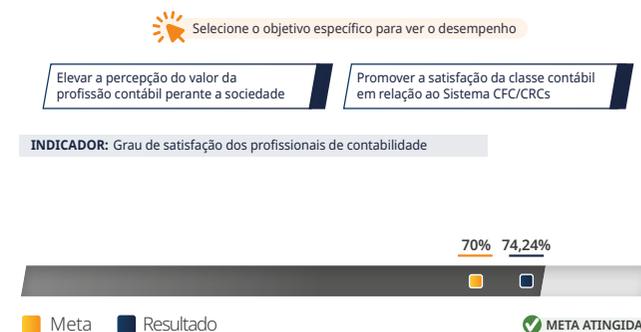


Comunicação Institucional



Pesquisas de satisfação

No âmbito do Sistema CFC/CRCs, cabe ao CFC aplicar pesquisas de satisfação com o objetivo de avaliar o grau de contentamento dos profissionais da contabilidade em relação aos serviços oferecidos pelo CFC/CRCs. O documento também avalia a percepção da sociedade no que se refere aos trabalhos realizados pelos profissionais da contabilidade. Essa prática proporciona identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na prestação de serviços, visando ao aprimoramento contínuo das atividades. Além disso, busca alinhar as expectativas das partes interessadas às ações desenvolvidas pelo CFC e CRCs.



Desempenho

Para implementar o Planejamento Estratégico, o CRCSE organiza as suas atividades de forma a potencializar a geração de resultados, que são mensurados regularmente e comparados com as metas estabelecidas. Esse processo visa identificar, de maneira ágil, eventuais desvios e corrigi-los tempestivamente, de maneira a subsidiar a alta administração com informações importantes para a tomada de decisões.

Nesse contexto, os objetivos estratégicos, os indicadores de gestão e os projetos do Plano de Trabalho são os balizadores para as ações do CRCSE. Os indicadores de gestão também são mensurados periodicamente e acompanhados por meio do Sistema de Gestão por Indicadores – software criado pelo CFC para realizar esse controle. Os objetivos estratégicos direcionam a elaboração do Plano de Trabalho anual, o qual concretiza o nível operacional do planejamento. Com a execução do Plano de Trabalho, há a transformação da estratégia em ação, ordenando os recursos disponíveis e estabelecendo os planos de ação para a execução das atividades e dos projetos previstos.

Os resultados de todos os indicadores mensurados pelo CRCSE e a execução das metas previstas no Plano de Trabalho ficam disponíveis no Portal da Transparência da entidade; e a Prestação de Contas, no módulo “Programas, Projetos, Metas e Resultados”.

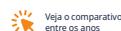
A seguir, para cada área finalística do CRCSE – Fiscalização, Registro, Educação Continuada e Normatização –, são apresentados a análise dos indicadores e os principais projetos e ações.

Fiscalização

A Fiscalização desempenha um papel fundamental na proteção da sociedade, por meio de ações preventivas e ostensivas que garantem o exercício ético e técnico da profissão contábil. Sob a responsabilidade da Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina, são realizadas atividades de inspeção, acompanhamento, monitoramento, avaliação, orientação e treinamento dos fiscais e da área de fiscalização em Estado de Sergipe. Isso assegura a conformidade com os preceitos legais e éticos que regem a profissão.

Indicadores

Índice de realização de fiscalizações



O desempenho do indicador reflete o comprometimento do CRCSE com a ampliação e a efetividade das ações de fiscalização, sendo possível destacar os seguintes resultados:

Fiscalizações realizadas: foram realizadas 1.135 fiscalizações proativas, decorrentes de planos de fiscalização.

Denúncias e apurações: o total de 16 denúncias foram recebidas em 2024, somando-se ao estoque inicial de 2 denúncias. Durante o ano, foram apuradas 16 denúncias durante o período, 80% das denúncias foram apuradas.

Autos de infração e notificações: emitiram-se 129 autos de infração e 116 notificações. As regularizações resultaram no arquivamento de 46% dos casos.

Encaminhamentos ao Ministério Público: 00 processos sobre exercício ilegal da profissão foram encaminhados ao Ministério Público.

Processos de responsabilização: ao todo, foram julgados em 1ª instância 116 processos, dos quais 112 resultaram em penalidades, incluindo 1 suspensão, 1 censura pública e 110 multas.

Processos sem êxito: em 2ª instância, 00 processos foram arquivados.

O aumento no índice de fiscalizações reforça a atuação preventiva e corretiva do Sistema CFC/CRCs. Tal postura promove maior controle sobre a atuação profissional e assegura a conformidade às normas de contabilidade. O cumprimento rigoroso dessas fiscalizações gera mais transparência e segurança à sociedade, protege os interesses públicos e fortalece a confiança nas práticas contábeis no Brasil. Além disso, a eficiência dos processos e a aplicação de penalidades justas contribuem para o fortalecimento do ambiente regulatório da Contabilidade, combatendo eficazmente o exercício ilegal da profissão e garantindo maior respeito às normativas que regem o setor contábil.

Índice de processos de fiscalização julgados dentro do prazo – fase de defesa



Índice de processos de fiscalização julgados dentro do prazo – fase de recurso



O desempenho acima da meta demonstra a eficiência contínua do CRCSE no tratamento célere e preciso dos processos administrativos. Esse comportamento beneficia diretamente a sociedade ao proporcionar mais transparência, agilidade e confiabilidade nos processos decisórios. A redução de prazos nas tramitações contribui, significativamente, para a efetividade das ações de fiscalização e regulamentação; fortalece o sistema contábil; e aumenta a confiança tanto dos profissionais quanto da população no Sistema CFC/CRCs. Essa postura proativa e o cumprimento rigoroso das metas reafirmam o papel do CRCSE como um órgão regulador que atua em defesa do interesse público. Dessa forma, assegura que as práticas contábeis sejam conduzidas de acordo com os padrões éticos e técnicos, em um ambiente de constante aprimoramento e responsabilidade

 **150 dias**

todos os processos julgados na câmara no mês de avaliação e a data de juntada de AR na fase de defesa ou data de abertura de processo

 **117 processos**
julgados em grau de defesa

 **113 processos**
julgados dentro do prazo na fase de defesa

 **07 processos**
julgados em grau de recurso

 **05 processos**
julgados dentro do prazo

 **61 dias**
em média para julgamento

 **03 processos**
com embargos de declaração não admitidos

Gestão das multas de fiscalização



As multas de fiscalização são aplicadas aos profissionais da contabilidade e às organizações contábeis, em razão de irregularidade no exercício profissional. Além disso, tais penalidades podem ser aplicadas a indivíduos não habilitados que exercem ilegalmente a profissão e as empresas não contábeis. No âmbito administrativo, essas multas são cobradas pelos CRCs e podem envolver medidas, como o protesto extrajudicial, o que contribui para ampliar a efetividade das ações de cobrança e na proteção à sociedade. Como pode ser observado, no comparativo de 2024 e 2023, observa-se uma redução nas quantidades de multas aplicadas e protestadas o que demonstra uma positividade, pois mesmos com as ações de fiscalização sendo otimizadas, vem ocorrendo uma redução de irregularidades no exercício das atribuições profissionais o que demonstra um fortalecimento no cumprimento das normas contábeis. Esses números evidenciam a eficácia das iniciativas de fiscalização e reforçam o compromisso do Sistema CFC/CRCs com a promoção de um ambiente regulatório contábil sólido e transparente.

105 multas cadastradas

R\$ 133.649,20

Principais projetos e ações

Convênios

O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE) e a Secretaria de Estado da Transparência e Controle (SETC) renovaram o convênio que tem como objetivo ofertar cursos, seminários, workshops e atividades de formação em contabilidade para contadores e técnicos em contabilidade.

Palestras do VP



UFS - Semana do Contador - Set/2024



Entrega de Carteira - 1º semestre de 2024

Reuniões Regimentais

As Reuniões Regimentais são de fundamental importância para assegurar a aprovação de normas que visam garantir a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais da contabilidade. Além disso, elas estabelecem as diretrizes que orientam a profissão contábil no Brasil, fortalecendo tanto o profissional quanto a educação continuada. Os resultados das deliberações dessas reuniões proporcionam a evolução contínua da Contabilidade, promovendo a defesa dos interesses da sociedade e da classe contábil.

Em 2024, o órgão deliberativo superior do CRCSE, por meio das reuniões Plenárias, homologou as seguintes decisões emanadas pelas Câmaras

-  **35 deliberações expedidas**
-  **35 processos julgados** pela Câmara de Fiscalização
-  **81 processos julgados** pela Câmara de Ética e Disciplina
-  **81 deliberações expedidas**
-  **07 processos ético-disciplinares julgados** pelo Tribunal Superior de Ética e Disciplina do CRCSE

Apoio ao Atendimento à Lei de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro

Em abril de 2024, a Comissão do Coaf apresentou a proposta que revogou a Resolução CFC n.º 1.530, de 2017, e aprovou a nova Resolução CFC n.º 1.721, de 2024, em vigor desde 2 de setembro de 2024. Essa nova regulamentação reforça o compromisso do CFC com a Prevenção de Crimes de Lavagem de Dinheiro (PLD) e Financiamento ao Terrorismo (FT). Entre as inovações, destaca-se a criação do Guia para Abordagem Baseada em Risco (ABR), que fornece diretrizes claras para identificar situações de não conformidade potencialmente suspeitas. A ABR orienta os profissionais da contabilidade na avaliação e na mitigação de riscos, com exemplos práticos e diretrizes para monitorar e gerenciar riscos continuamente. Essa abordagem proativa fortalece a integridade financeira do país a reputação dos profissionais, alinhando-se às normas internacionais e às recomendações do Grupo de Ação Financeira (Gafi). O processo de revisão e a aprovação em Plenário resultaram em um impacto positivo na prática profissional e no sistema de fiscalização contábil.

Declarações recebidas

Não ocorrência

Selecione o exercício desejado

Registro

O Setor tem como atribuições, Registrar os Profissionais e Organizações Contábeis, bem como atender solicitações de Baixas, Averbacões Contratuais, Cancelamentos por Falecimento, Atualização e manutenção cadastral de Profissionais e

Organizações Contábeis no sistema de cadastro, os tramites se dão sob rito sumário e ordinário, submetendo-os a aprovação da câmara de registro e a homologação do plenário.

Indicadores

Índice de evolução de Registros Profissionais Ativos

Veja o comparativo entre os anos



Índice de evolução de Registros Organizações Contábeis Ativas

Veja o comparativo entre os anos



Índice de evolução de Registros Organizações Contábeis Ativas

Veja o comparativo entre os anos



Esse índice é uma métrica utilizada, continuamente, pela Vice-Presidência de Registro do CRC para avaliar a eficácia das estratégias adotadas pelo Sistema CFC/CRCs voltadas ao crescimento do número de registros profissionais e de organizações contábeis. Além disso, são considerados os fatores que influenciam essa evolução: econômicos, sociais, regulatórios e tecnológicos. O CRCSE, apesar de toda a crise que vem afetando o país nos últimos anos, e todas as dificuldades de inserção no mercado de trabalho, houve um pequeno acréscimo do número de registros de organizações contábeis.

Diversas ações são realizadas para contribuir com o crescimento da classe contábil, tais como:

- Analisar todos os pedidos de registro de pessoa física e jurídica protocolizados no regional, inclusive os demais processos inerentes ao registro, de acordo com as resoluções pertinentes e os procedimentos específicos.
- Verificar e acompanhar a quantidade de aprovados no último exame de suficiência, efetivando ações para promoção de novos registros.
- Convocar os conselheiros para as reuniões regimentais para apreciação, análise e julgamento dos processos em pauta, para posterior homologação do plenário do regional.
- Elaborar calendário e realizar a solenidade de entrega de carteira.
- Expedir as carteiras de identidade profissional aos profissionais que as solicitaram, bem como as demais correspondências (notificações e ofícios emitidos pelo setor de registro).
- Planejar e realizar publicações nas diversas mídias do regional, bem como visitas a instituições de ensino, com mensagens de incentivo e de demonstração da importância e da obrigatoriedade do registro.
- Atender todas as solicitações de emissão de certidões específicas.
- Atualizar os dados cadastrais dos profissionais da contabilidade e das organizações contábeis (pessoas física e jurídica), endereço eletrônico, celular, e todas as ligações e e-mails recebidos.
- Detectar os endereços que estão desatualizados, com base nas correspondências devolvidas.
- Utilizar convênios celebrados entre o federal e outras entidades, como a receita federal do Brasil e empresas especializadas em cadastro, para atualizar os endereços dos profissionais e das organizações contábeis.
- Realizar pesquisa para identificar profissionais com endereços desatualizados e encaminhar informações ao CFC para realização de pesquisa na base de dados da receita federal do Brasil.

Novos registros



Registros ativos



Registros ativos por gênero



Registros

O Setor tem como atribuições, Registrar os Profissionais e Organizações Contábeis, bem como atender solicitações de Baixas, Averbações Contratuais, Cancelamentos por Falecimento, Atualização e manutenção cadastral de Profissionais e Organizações Contábeis no sistema de cadastro, os tramites se dão sob rito sumário e ordinário, submetendo-os a aprovação da câmara de registro e a homologação do plenário.

Índice de processos de registros julgados dentro do prazo



Foram direcionados à Câmara de Registro do CRCSE, 450 processos julgados. A informatização dos procedimentos, como a implantação do Sistema de Processo Eletrônico de Registro (SPER) e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), vem contribuindo para a celeridade no julgamento dos processos. A sequência de resultados positivos demonstra o empenho da Vice-Presidência de Registro, para que todos os processos fossem pautados e julgados em conformidade com os prazos estabelecidos. A utilização correta do Sistema de Processo Eletrônico de Registro (SPER), ferramenta web que possibilita celeridade nos julgamentos. O acompanhamento desse índice é importante para avaliar o desempenho e a eficiência da Câmara de Registro do CRC na tramitação e no julgamento dos processos encaminhados em grau de recurso. O propósito é a adoção de medidas para aprimorar os procedimentos, assegurar a transparência e a satisfação dos requerentes.

Principais projetos e ações

Exame de Suficiência

O Exame de Suficiência faz parte do processo de regulamentação da profissão contábil no Brasil. A realização da prova é uma das ações do Conselho Federal de Contabilidade para comprovação da capacidade técnica dos profissionais que desejam atuar como contadores de forma ética e responsável. A aprovação no exame é um marco no início da carreira dos profissionais da contabilidade e ajuda a manter a integridade da profissão contábil. Assegura, dessa forma, que os profissionais atendam a padrões

éticos e de competência, o que é essencial para a confiabilidade das informações financeiras e a proteção dos interesses públicos. A aprovação no exame é um marco no início da carreira dos profissionais da contabilidade e ajuda a manter a integridade da profissão contábil. Assegura, dessa forma, que os profissionais atendam a padrões éticos e de competência, o que é essencial para a confiabilidade das informações financeiras e a proteção dos interesses públicos.



	INSCRITOS	PRESENTES	APROVADOS	APROVAÇÃO (%)
Exame (1/2024)	412	322	164	50,93%
Exame (2/2024)	390	330	29	8,79

Exame de Qualificação Técnica (EQT)

O EQT é voltado para os profissionais interessados em realizar atividades nas instituições autorizadas a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB), pelas Sociedades Supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelas Sociedades Supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), além de ser um requisito para o registro no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) do CFC.

Esse projeto teve início devido a uma preocupação do CFC em elevar o nível técnico e científico dos contadores brasileiros, especialmente nas áreas da Auditoria Independente e Perícia Contábil.

O EQT foi instituído pela NBC PA 13(R3) e pela NBC PP 02, respectivamente, e constitui um dos requisitos para a inscrição do contador no CNAI ou no CNPC, com vistas à atuação na área da Auditoria Independente ou da Perícia Contábil.

Os profissionais aprovados no EQT e cadastrados no CNAI/ CNPC devem cumprir anualmente o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC). A não observância desse programa resultará na baixa automática do cadastro. Para retornar, o profissional precisará novamente obter aprovação no Exame de Qualificação Técnica.

CNAI-PJ

Criado em 2019, o Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) tem como objetivo fortalecer a atividade de auditoria independente, por meio de mecanismos de controle e de reconhecimento da qualidade dos serviços prestados por firmas que mantêm elevados padrões na área.

As empresas que executam serviços de auditoria independente e que atendem às disposições da Resolução CFC nº 1.575, de 2019, podem solicitar a inclusão no cadastro de pessoa jurídica (CNAI-PJ).

Em 2024, já são 10 empresas de auditoria cadastradas, o que proporciona mais segurança tanto para a área de auditoria quanto para as instituições governamentais e privadas que contratam serviços das empresas cadastradas no CNAI-PJ.

Domicílio Eletrônico

É o portal de serviços por meio do qual são disponibilizadas as comunicações eletrônicas dos CRCs e do CFC com profissionais e organizações contábeis registradas, bem como pessoas físicas e jurídicas credenciadas, dispensando-se publicação em Diário Oficial, ou comunicações por meio físico.

Essa medida visa modernizar e simplificar os processos de comunicação entre os órgãos reguladores e os profissionais da contabilidade, além de oferecer benefícios financeiros significativos para aqueles que aderirem ao sistema. O CFC e CRCs estão em processo contínuo de campanha para aumentar o número de adesões e fomentar o uso da ferramenta.

Quantitativo de adesão:



45.029 (8%)
Profissionais contábeis



3.323 (3%)
Organizações contábeis

Educação Continuada

A Educação Continuada se caracteriza como um processo fundamental ao cumprimento de uma das finalidades institucionais do Sistema CFC/CRCs e tem por objetivo desenvolver competências para qualificar, atualizar e aprimorar o conhecimento dos profissionais com as normas, tendências e avanços da profissão.

Indicadores

Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação – Educação Continuada



Veja o comparativo entre os anos



■ Meta ■ Resultado

Eventos realizados | **31**

Profissionais da Contabilidade capacitados | **650**

Carga horária total dos eventos realizados pelo CRCSE | **167,5**

Total de Participantes | **1.188**

Profissionais da Contabilidade | **650**

Estudantes e outros | **538**

A participação de profissionais da contabilidade em eventos de capacitação e de educação continuada é fundamental para o aprimoramento de suas competências e o atendimento aos requisitos de desenvolvimento profissional. A Contabilidade é uma área em evolução, com regulamentações e práticas em constante mudança, tornando a educação continuada um componente essencial para a manutenção da atualização e atendimento às expectativas do mercado.

O Sistema CFC/CRCs tem demonstrado, ao longo dos anos, plena dedicação em alcançar o objetivo finalístico de promover a educação profissional continuada à classe contábil. A finalidade é propiciar a disponibilização para o mercado de trabalho de profissionais mais bem capacitados e sintonizados com as mudanças da profissão, além de contribuir para a fiscalização preventiva de seus registrados.

Considerando que a meta para o exercício de 2024 não foi atendida, e como proposta de ação corretiva, o CRCSE, irá avaliar as necessidades de capacitação, incentivar a capacitação, ajustar a programação, comunicação aprimorada, ajustar a programação oferecendo eventos de capacitação em horários mais flexíveis ou formatar eventos online para facilitar o acesso.

Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.

Veja o comparativo entre os anos



O resultado alcançado mede a qualidade dos eventos realizados considerando os conceitos de “Muito bom” e “Bom”. Sempre atentos as necessidades dos profissionais, o Conselho preocupa-se em promover capacitações com temas atualizados e de interesse da classe, buscando palestrantes capacitados, bem como uma boa estrutura física e/ou tecnológica para a sua realização.

Principais projetos e ações

Educação Continuada – auditores, peritos e demais profissionais obrigados

A Educação continuada visa à constante atualização e qualificação dos profissionais da Contabilidade. O Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), oferecido pelo CFC, que tem por exigência o cumprimento de no mínimo 40 pontos, conforme NBC PG 12 (R4), garantindo que os profissionais se mantenham atualizados com as demandas do mercado.

A Câmara de Desenvolvimento Profissional desempenha um papel crucial no progresso e aprimoramento contínuo da prática contábil. Aqui estão algumas de suas principais responsabilidades:

- **Fomento da Educação Profissional Continuada:** Promovendo ações e programas de educação continuada para garantir que os profissionais estejam atualizados e qualificados.

- **Planejamento e Execução de Projetos:** Organizadora de palestras, cursos, seminários, e outros eventos educacionais, acompanhando as mudanças e novidades dentro da contabilidade.

- **Parcerias e Colaborações:** Estabelecendo parcerias com instituições acadêmicas e outras entidades relevantes para enriquecer e desenvolver os profissionais da área.

- **Supervisão e Coordenação:** A Câmara coordena, supervisiona e distribui os trabalhos e processos relacionados ao desenvolvimento profissional, garantindo que estejam alinhados com os objetivos do Conselho.

A Câmara de Desenvolvimento Profissional realizou 11 reuniões durante o exercício de 2024, resultando na análise, nos termos da NBC PG 12 (R4), de 31 atividades assim distribuídas:

atividades deferidas | 29

aberto para recurso | 01

atividade em exigência (devolvida para adequação) | 01

- 08 cursos credenciados no PEPC
- 01 curso devolvido para adequação
- 01 evento credenciado no PEPC
- 07 atividades de docência
- 01 devolvida para adequação
- 04 Orientação e Banca
- 01 Atividades de pós-graduação
- 01 Atividades de produção intelectual
- 07 Participações em comissão

Promover a educação continuada - encontros/seminários/fóruns/jornadas

O CRCSE buscou manter a classe contábil capacitada, ao promover uma série de eventos e seminários destinados ao profissional da contabilidade, totalizando a presença de 224 profissionais em eventos e 426 em cursos e palestras. Destacando a pontuação para o Programa de Educação Profissional Continuada, bem como a certificação desses eventos.

Destacam-se os principais eventos:

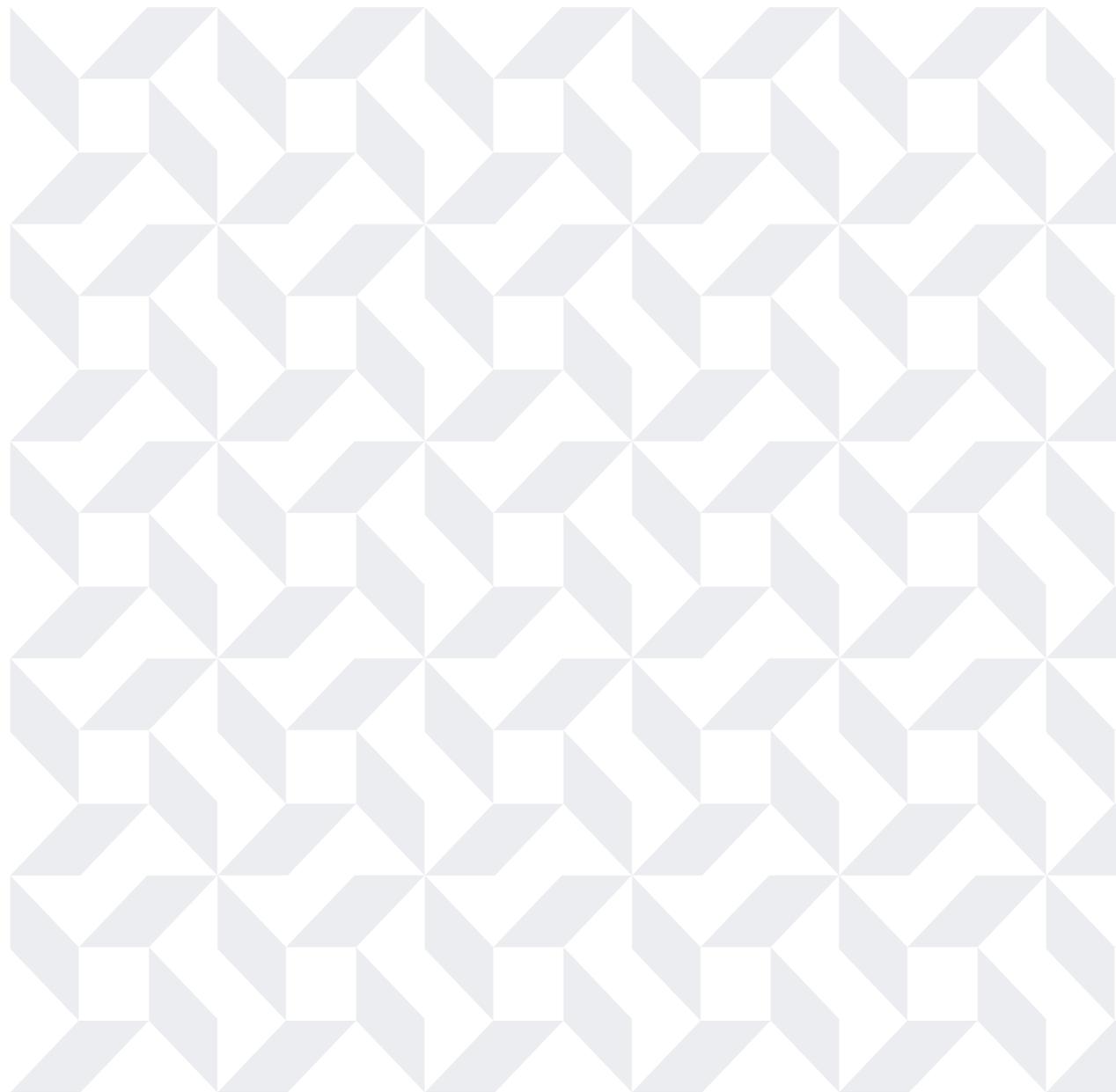
- 19º Fórum da Mulher Contabilista de Sergipe
- 3º Encontro das Mães Contabilistas de Sergipe
- 1º Seminário de Contabilidade Aplicada ao Setor Público Sergipano
- Seminário de Prestação de Contas Eleitorais e de Contabilidade Eleitoral - 2024.
- 21º Encontro dos Contabilistas dos Municípios de Sergipe

Promover a Educação Continuada - Cursos e Palestras

Destacam-se os principais eventos:

- Curso Explorando o Direito Previdenciário: Segurados, Benefícios, Cálculos e Tributação, em uma visão Contábil” (ESTÂNCIA)
- CONTA MAIS: Curso Explorando o Direito Previdenciário: Segurados, benefícios, cálculos e tributação, em uma visão contábil
- SEALBA SHOW 2024 – Fórum de Debates “Tributação no Agro”
- Curso Análise e fechamento de Balanço
- Circuito Contábil “Imposto de Renda Pessoa Física” (LAGARTO)
- Circuito Contábil “Imposto de Renda Pessoa Física” (ITABAIANA)
- Circuito Contábil “Imposto de Renda Pessoa Física” (PROPRÍÁ)
- Circuito Contábil “Imposto de Renda Pessoa Física” (ITABAIANINHA)
- Circuito Contábil “Imposto de Renda Pessoa Física” (ESTÂNCIA)

- Conta Mais: IRPF, da preparação da declaração aos investimentos
- Curso Gestão Contábil no Terceiro Setor
- Curso Fechamento de Balanço para Microentidades e Pequenas Empresas - NBC TG 1001 e 1002 – ARACAJU
- Curso Fechamento de Balanço para Micro Entidades e Pequenas Empresas - NBC TG 1001 e 1002 – Itabaiana
- Curso Fechamento de Balanço para Micro Entidades e Pequenas Empresas - NBC TG 1001 e 1002 – Lagarto
- Curso Fechamento de Balanço para Micro Entidades e Pequenas Empresas - NBC TG 1001 e 1002 - Tobias Barreto
- Curso Sped Tributos Diretores: ECD e ECF
- CONTA MAIS “Supere o medo de empreender: trajetórias inspiradoras na contabilidade”
- Curso Contabilidade Partidária e Prestação de Contas anual – Lagarto
- Curso Contabilidade Partidária e Prestação de Contas anual – Itabaiana
- Curso Legislação Cooperativista
- CONTA MAIS: Estratégias e Ferramentas para a precificação de serviços
- Curso MCASP - Módulo I: Procedimentos Contábeis Orçamentários
- Curso MCASP: Módulo II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais
- Curso MCASP: Módulo III – Procedimentos Contábeis Específicos
- Curso MCASP: Módulo IV – PCASP e DCASP
- 1ª Capacitação em Gestão das Organizações da Sociedade Civil (Terceiro Setor)



Resultado das atividades de gestão

Gestão Orçamentária e Financeira

Evolução da Execução Orçamentária

De acordo com a alínea “a” do item 4.2.4.4.3 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, entende-se por receitas correntes:

“(…) as oriundas de contribuições dos contabilistas e organizações contábeis, receitas patrimoniais, receitas de serviços e outras de natureza semelhante, bem como as transferências recebidas para atender às despesas de custeio.”

No contexto do CRC, são receitas correntes:

Receitas de Contribuições: São recursos oriundos das anuidades dos profissionais e organizações contábeis. Representam 4/5 (quatro quinto) da receita bruta do Regional,

Exploração de Bens e Serviços: Compreende basicamente a receita oriunda de aluguéis, emolumentos com inscrições, expedições de carteiras e certidões, patrocínios e publicidade.

Receitas Financeiras: São representadas pelas multas, juros de mora e atualização monetária sobre anuidades e multas e pelos rendimentos decorrentes de aplicações financeiras e;

Receitas de transferências: São receitas de subvenções provenientes de convênios firmados com o Conselho Federal de Contabilidade e do repasse da taxa de inscrição do Exame de Suficiência do Sistema CFC/CRCs.

Outras Receitas Correntes: As receitas classificadas neste grupo decorrem de multas por ausência nas eleições, multas de infrações, indenizações, restituições e receitas não identificadas.

REALIZADA	2024	2023	2022
Receitas Correntes	2.537.217,55	2.420.894,10	2.244.654,48
Contribuições	1.965.191,91	1.901.714,00	1.665.497,91
Exploração de bens e serviços	83.802,01	54.952,54	35.952,51
Financeiras	371.845,67	352.328,56	319.576,96
Transferências	0,00	69.271,37	157.047,97
Outras receitas Correntes	116.377,96	42.627,63	66.579,13

As Receitas de Capital são caracterizadas pela conversão de bens e direitos em espécie e pelo recebimento de recursos para investimentos. De acordo com a alínea “b” do item 4.2.4.4.3 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, entende-se por receitas de capital

“(…) aquelas provenientes da alienação de bens, das operações de créditos autorizadas em decorrência das transferências recebidas para atender às despesas de capital e da amortização de empréstimos.”

REALIZADA	2024	2023	2022
Receitas de Capital	77.559,58	0	34.879,94
Transferências	77.559,58	0	34.879,94

A execução total da receita (corrente e de capital) foi 8,01% superior ao exercício de 2023. Esse aumento está relacionado ao reajuste da anuidade, com um acréscimo de 3,34%, quando comparada ao exercício de 2023, uma melhor gestão e recuperação de receita.

Ainda tivemos as outras receitas correntes que superaram em 173,01% em relação ao exercício de 2023.

REALIZADA	2024	2023	2022
Resultado Patrimonial	140.819,97	-65.980,53	168.167,70
Superávit Financeiro	488.977,02	729.248,40	607.314,61
Disponibilidades em Conta	671.993,67	914.043,70	761.740,02

Na proposta orçamentária elaborada para o exercício de 2024, aprovada por meio da Resolução CRCSE n.º 606/2023, as despesas foram fixadas e as receitas foram estimadas em R\$ 2.482.582,00 (dois milhões quatrocentos e oitenta e dois mil quinhentos e oitenta e dois reais) Ao longo do exercício, fez-se necessária a realização de ajustes orçamentários, por meio da abertura de créditos adicionais e suplementares, que totalizaram o valor de R\$ 594.600,28 (quinhentos e noventa e quatro mil seiscentos reais e vinte e oito centavos), dos quais R\$ 508.600,28 (quinhentos e oito mil seiscentos reais e vinte e oito centavos) foram de recursos de superávit financeiro e R\$ 86.000,00 (oitenta e seis mil reais) pelo excesso de arrecadação, com a finalidade de suprir projetos em execução, com esses incrementos, o orçamento total foi elevado para R\$ 3.077.182,28 (três milhões setenta e sete mil cento e oitenta e dois reais e vinte e oito centavos), conforme demonstrado a seguir:

RECEITAS		
	Prevista	Realizada
Corrente	2.482.582,00	2.537.217,55
Capital	86.000,00	77.559,58
TOTAL		2.614.777,13

DESPESAS		
	Fixada*	Executada
Corrente	2.672.246,59	2.464.167,46
Capital	404.935,69	383.134,36
TOTAL		2.847.301,82

*No total está o crédito por superávit financeiro

Execução orçamentária

O planejamento orçamentário do CRCSE é um instrumento estratégico que define os objetivos, metas e ações necessárias para o cumprimento das atividades essenciais da entidade: fiscalização, registro, normatização, educação continuada e investimentos em infraestrutura física e tecnológica, entre outros.

A Proposta Orçamentária é elaborada em consonância com o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, garantindo alinhamento às boas práticas de governança e conformidade com as normas legais de gestão orçamentária e financeira. Possibilita uma gestão eficiente, transparente e voltada para o fortalecimento da profissão contábil no Brasil.

O total das despesas executadas encerrou o período com um aumento de 23,71% em relação a 2023, justificado pelos investimentos em tecnologia, reforma no telhado da sede e apoio na realização de eventos.

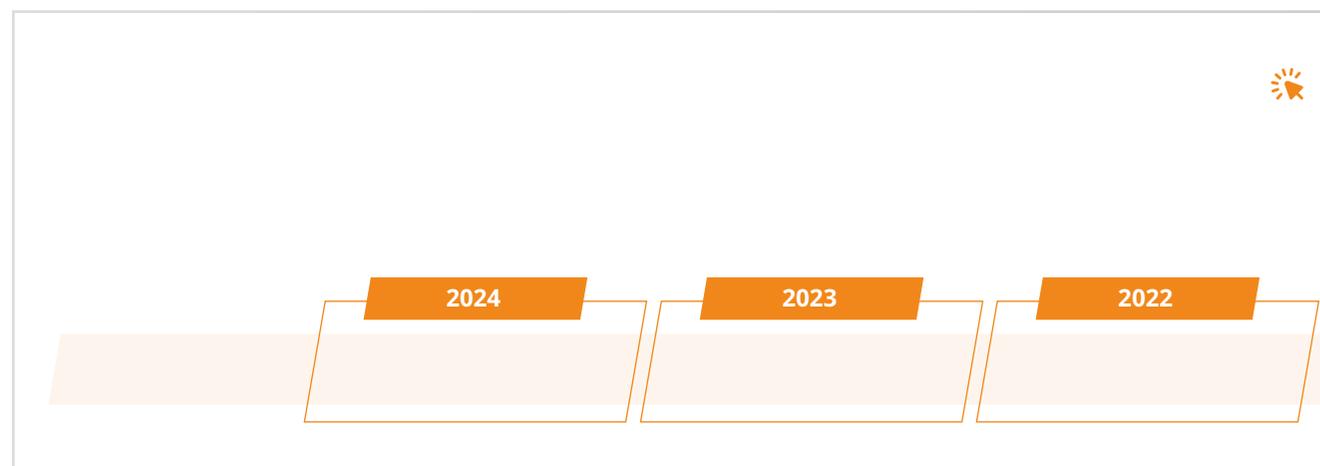
Em 2024, 46,78% das despesas correntes foram destinados para despesas de pessoal, abrangendo gastos com o programa de alimentação ao trabalhador, plano de saúde, plano odontológico, provisões de férias e encargos patronais. Informamos ainda que foram contratados dois novos funcionários.

No grupo “Uso de bens e serviços” foram registrados serviços prestados para atender às atividades do CRCSE, no valor de R\$ 775.971,16. As aquisições de materiais de consumo para o almoxarifado e para as atividades finalísticas das Unidades Organizacionais também estão consideradas neste grupo de despesa.

O aumento de 2079,06% das despesas de capital é decorrente dos investimentos de R\$ 256.710,78 em Reformas e R\$ 126.423,58 em Equipamentos e Materiais Permanentes, aprovados pelo Plenário do CRCSE.

Despesas por grupo e elemento

GRUPO DE DESPESA	2024			2023		
	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
DESPESAS CORRENTES	2.464.167,46	2.464.167,46	2.389.726,17	2.301.506,36	2.301.506,36	2.227.405,31
Pessoal e encargos	1.152.705,23	1.152.705,23	1.128.724,20	1.038.065,74	1.038.065,74	1.026.018,88
Uso de bens e serviços	775.971,16	775.971,16	725.510,90	763.004,77	763.004,77	700.950,58
Financeiras	39.263,68	39.263,68	39.263,68	36.080,04	36.080,04	36.080,04
Transferência Correntes	481.317,29	481.317,29	481.317,29	2.844,00	2.844,00	2.844,00
Tributárias e contributivas	14.910,10	14.910,10	14.910,10	446.742,34	446.742,34	446.742,34
Outras despesas correntes				14.769,47	14.769,47	14.769,47
DESPESAS DE CAPITAL	383.134,36	383.134,36	383.134,36	0,00	0,00	0,00
Investimentos	383.134,36	383.134,36	383.134,36	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	2.847.301,82	2.847.301,82	2.772.860,53	2.301.506,36	2.301.506,36	2.227.405,31



Gestão de Custos

O Planejamento Orçamentário do CRCSE é desenvolvido com a distribuição de recursos em programas, projetos e atividades, a serem executados no exercício, fundamentando-se em uma análise detalhada dos dados para a estimativa de receitas e definição das despesas. Esse processo visa aprimorar continuamente o desempenho orçamentário, financeiro e econômico, proporcionando um controle mais eficiente da gestão.

Conformidade legal

- ▣ Artigo 50, §3º da Lei Complementar 101/2000;
- ▣ Resolução CRCSE Nº 606/2023, aprovou o Orçamento para o exercício financeiro de 2024.
- ▣ Resolução CFC n.º 1.161/2009 que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs;
- ▣ Resolução CFC n.º 1.543, de 2018, que aprovou o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs;
- ▣ Manual do Plano de Trabalho.

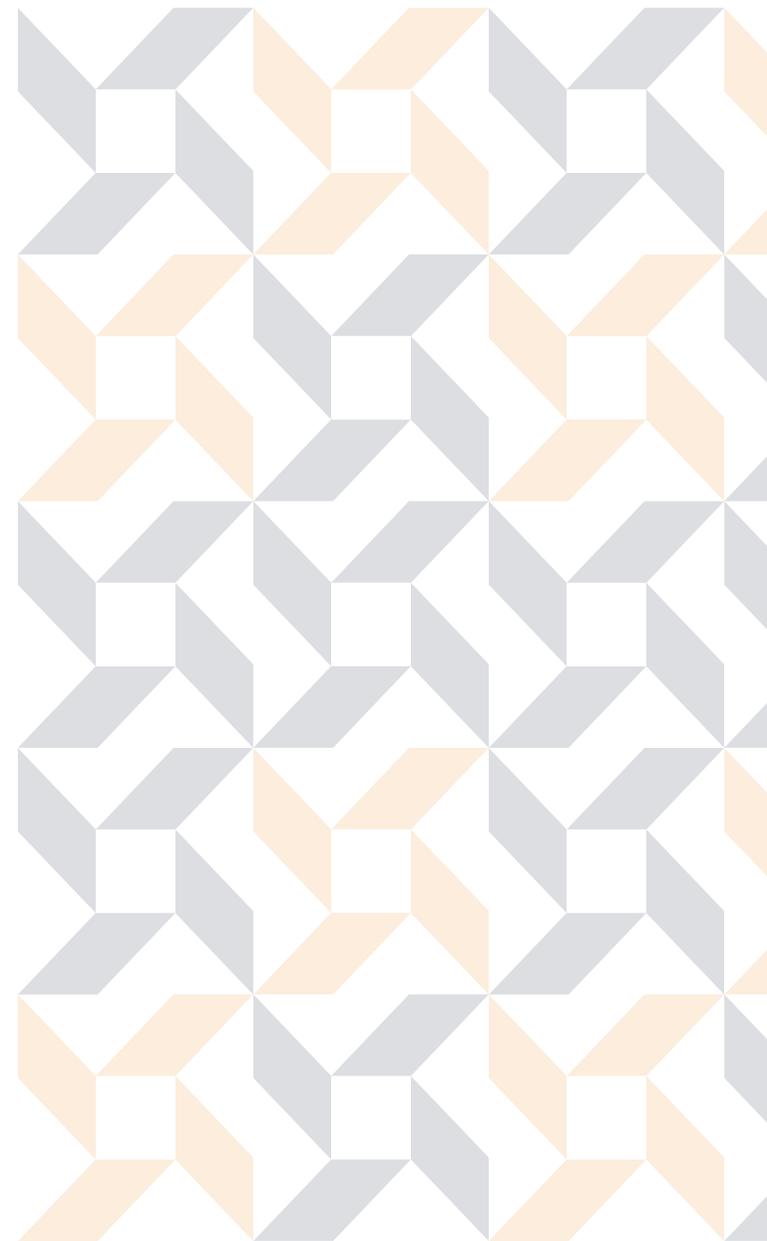
Para acompanhar e controlar a execução orçamentária, o CFC utiliza o Plano de Trabalho como uma ferramenta orientadora, garantindo o cumprimento da missão e o alcance dos objetivos institucionais. Esse instrumento organiza e define as principais ações a serem realizadas ao longo dos exercícios, funcionando como um guia para a programação e controle do planejamento. Dessa forma, assegura-se que a execução esteja em harmonia com os objetivos estabelecidos e em conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis à gestão orçamentária e financeira.

Embora o CRCSE não adote uma metodologia para rateio de custos indiretos, mantém um controle rigoroso dos custos diretos. Esses custos estão organizados em 43 projetos, todos alinhados e vinculados a 15 objetivos estratégicos e distribuídos em cinco programas de gestão.

Distribuição Orçamentária por Objetivo Estratégico:

Objetivo Estratégico

Executado (R\$)



Gestão de pessoas

A política de Gestão de Pessoas do CRCSE é fomentada na valorização e capacitação contínua de seus colaboradores através de seus programas de desenvolvimento de pessoal priorizando a valorização a capacitação técnica e comportamental de sua equipe juntamente com o alinhamento entre as habilidades e expectativas individuais e as metas institucionais. Além disso, o CRCSE tem como pilar o fortalecimento das relações interpessoais e esse compromisso e o aprimoramento na valorização resulta na elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à classe contábil, reafirmando o compromisso da entidade com a excelência.

Conformidade Legal

A gestão de pessoas do CRCSE é conduzida com total respeito às legislações vigentes, garantindo que os direitos e deveres dos colaboradores sejam cumpridos conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e os normativos internos; utilizam-se como referências principais o Manual de Políticas, o Plano de Cargos Carreiras e Salários (PCCS) e o Código de Conduta, que proporcionam a transparência e o alinhamento ético da gestão de pessoas com as melhores práticas do setor público e privado.

Força de Trabalho

Ao final de 2024, o CRCSE contava com uma equipe de 44 profissionais, incluindo 15 funcionários, 21 conselheiros, 5 estagiários e 3 prestadores de serviços terceirizados, com atuações nas áreas de apoio essenciais em atividades acessórias, como limpeza, segurança, logística e administração. Além disso, 03 colaboradores estão diretamente envolvidos na fiscalização da profissão contábil, assegurando que os profissionais da área cumpram as suas responsabilidades e contribuam para a integridade das práticas contábeis no Brasil.

Colaboradores

	2024	2023
Empregados efetivos	8	6
Cargos em comissão (empregado de livre nomeação e exoneração)	7	7
Estagiários	5	5
Subtotal	20	18
Terceirizados	3	3
Total	23	21

Contratações

O CRCSE possui aprovados de concurso público ocorrido em 2024 cujo chamamento está em vigor, período em que ocorreu a convocação e nomeação de 02 candidatos aprovados para os cargos de advogado e um contador. Essa contratação visa aprimorar a eficiência das atividades operacionais e assegurar a continuidade da excelência da assessoria aos profissionais contábeis e em acordo a Resolução Nº 1062/05 e a Resolução Nº CRCSE 479/2015 e suas alterações. O que impossibilita a justificativa para a contratação de novos funcionários para aumento de quadro se não decorrente deste chamamento.

O CRCSE deflagrou processo em 2024 a fim de garantir a continuidade das atividades especialmente na área de Tecnologia da Informação, visando à contratação de empresa terceirizada para a prestação de serviços na área de informática, em conformidade com a legislação vigente e seguindo as diretrizes do Decreto nº 9.507, de 2018.

Equidade de Gênero e Cargos de Confiança (ODS 5)

O CRCSE tem se comprometido com a promoção da igualdade de gênero, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 5 – Igualdade de Gênero. Atualmente, o quadro de funcionários é composto por 11 (onze) mulheres e 4 (quatro) homens.

No que se refere aos cargos de liderança, há 3 (três) posições de chefia, todas ocupadas por mulheres, demonstrando

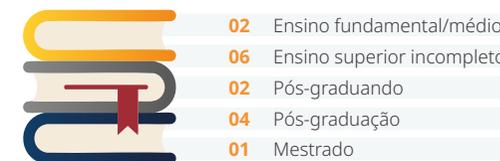
o compromisso da instituição com a valorização profissional e a ampliação da representatividade feminina em posições estratégicas.

Além disso, um dos 4 (quatro) homens do quadro funcional ocupa a Direção Executiva da autarquia, o que reforça a importância de garantir oportunidades de liderança a todos, independentemente do gênero.

Nível de Escolaridade

A capacitação profissional é um dos pilares da gestão de pessoas no CRCSE. Em 2024, 53,33% dos colaboradores já possuíam curso superior completo, 26,67% são pós-graduados e 20% possuem níveis médio/técnicos, evidenciando a qualidade dos serviços prestados pelos funcionários da Autarquia.

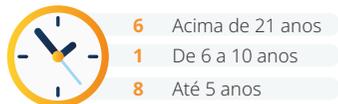
Esses números demonstram que o CRCSE conta com um corpo funcional altamente qualificado e devidamente certificado para o desenvolvimento das atividades administrativas e finalísticas da instituição. A expertise e a formação dos colaboradores garantem a eficiência na execução dos serviços, fortalecendo o compromisso da entidade com a excelência no atendimento à classe contábil e à sociedade.



Tempo de Serviço

A valorização e o reconhecimento dos colaboradores, alinhados aos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, refletem o comprometimento da entidade com o seu corpo funcional. No CRCSE cerca de 40 % dos funcionários têm mais de dez anos de serviço. Essa longevidade demonstra a dedicação da entidade em atrair e reter talentos, promovendo um ambiente de trabalho

saudável que incentiva o amadurecimento e o crescimento profissional. A gestão de pessoas é um dos pilares com investimentos em capacitações e programas de desenvolvimento contínuo, assegurando que as competências da equipe estejam alinhadas às metas institucionais e às demandas da classe contábil.



Nos últimos três anos, o índice de despesa com pessoal e encargos, em relação à receita líquida total, permaneceram abaixo da meta estabelecida, conforme descritivo abaixo. Esse resultado é especialmente significativo, considerando as novas contratações, reposições salariais e a continuidade dos benefícios assistenciais, que no CRCSE incluem o auxílio saúde, plano odontológico e vale alimentação.

Evolução dos gastos com pessoal



Em 2024, o CRCSE investiu R\$ 260.168,79 em despesas com pessoal na área de Fiscalização.

Treinamento e Desenvolvimento

O CRCSE implementa o Plano Anual de Treinamentos (PAT), o Plano de desenvolvimento de Líderes (PDL) e o Plano de Treinamento e Desenvolvimento de Proteção de Dados (PTDPD) com o objetivo de capacitar seus funcionários. Assim, aprimora a execução de atividades e promove o conhecimento por meio de cursos e treinamentos. Esses eventos são organizados em cinco linhas de atuação:

- Institucional:** sensibilização sobre o Planejamento Estratégico e as Políticas de Gestão do CRCSE.
- Transversal:** temas relevantes para todos os colaboradores, independentemente de sua área.
- Liderança:** capacitação para gestores na condução de processos e pessoas.
- Técnica:** desenvolvimento de competências específicas relacionadas ao trabalho.
- Comportamental:** promoção de uma postura profissional alinhada à cultura organizacional.

Em 2024, o CRCSE intensificou seus investimentos em capital humano, ultrapassando a meta de desenvolvimento em 90 % prevista no índice 36 (capacitação de empregados). Os treinamentos realizados incluíram temas essenciais, como Segurança

da Informação, Segurança no Trabalho, Governança, Indicadores de Desempenho, cultura Organizacional, Integridade, Gestão de Conflitos, Gestão de Pessoas e procedimentos relacionados à Lei de Licitações.



Pesquisa de Satisfação dos Colaboradores

Em 2024, um total de 14 colaboradores do CRCSE participou, de forma voluntária e anônima, da pesquisa de satisfação, representando 92,86% do total. Essa iniciativa permitiu que os

colaboradores expressassem as suas opiniões sobre a infraestrutura e as ações do Conselho voltadas ao bem-estar do corpo funcional. Os resultados obtidos são fundamentais para orientar o CRCSE na implementação de ações de melhoria, especialmente em relação aos indicadores que apresentaram desempenho insatisfatório.

Grau de satisfação



Mais uma vez, os resultados foram positivos, superando a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão de Indicadores, que é de 72%. A pesquisa revelou que 81,20% dos colaboradores estão satisfeitos com a infraestrutura e com as iniciativas implementadas pelo CRCSE. Esse feedback positivo reflete o comprometimento da instituição em criar um ambiente de trabalho que valoriza e atende às necessidades de seus funcionários. Isso reforça a importância das ações voltadas para a melhoria contínua e a satisfação do corpo funcional.

Principais desafios e ações futuras

- Prorrogação da validade do concurso público existente
- Intensificação do gerenciamento do Plano Anual de Treinamento
- Continuidade no aprimoramento das ações e processos relacionados ao trabalho, com adoção de um sistema integrado de gestão de pessoas
- Continuidade no aprimoramento das ações e processos relacionados ao trabalho, com adoção de um sistema integrado de gestão de pessoas

Gestão de licitações e contratos

Conformidade legal

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) reafirma o seu compromisso com a implementação das diretrizes estabelecidas pela Lei n.º 14.133, de 2021, e demais normativos pertinentes. Dessa forma, promove uma gestão pública que se destaca pela transparência, eficiência e conformidade com as melhores práticas. As iniciativas adotadas evidenciam a busca contínua pela melhoria e a excelência na administração pública. Tal conduta assegura que as contratações sejam realizadas de forma justa, transparente e vantajosa tanto para o CFC quanto para a classe contábil.

Plano de Contratação Anual

O Conselho Regional de Contabilidade Sergipe (CRCSE) reafirma o seu compromisso com a implementação das diretrizes estabelecidas pela Lei n.º 14.133, de 2021, e demais normativos pertinentes. Dessa forma, promove uma gestão pública que se destaca pela transparência, eficiência e conformidade com as melhores práticas. As iniciativas adotadas evidenciam a busca contínua pela melhoria e a excelência na administração pública. Tal conduta assegura que as contratações sejam realizadas de forma justa, transparente e vantajosa tanto para o CRCSE quanto para a classe contábil.

Para orientar as suas aquisições de forma estratégica e responsável, o CRCSE implementa o Plano de Contratações Anual, que abrange a aquisição de bens, a contratação de serviços, soluções em tecnologia da informação e execução de reformas. Esse plano reflete o compromisso da autarquia com o cumprimento legal e a transparência, assegurando que todos os processos estejam alinhados com as melhores práticas de gestão pública e integrem o Planejamento Estratégico e orçamentário das unidades organizacionais.

O Plano de Contratações Anual de 2024 foi elaborado considerando as diretrizes regulatórias pertinentes, as recomendações de órgãos de controle e o planejamento das ações

da entidade, sempre em respeito aos recursos disponíveis no Plano de Trabalho deste ano, o que reforça a responsabilidade e a eficácia nas aquisições realizadas.



Transparência, publicidade e celeridade

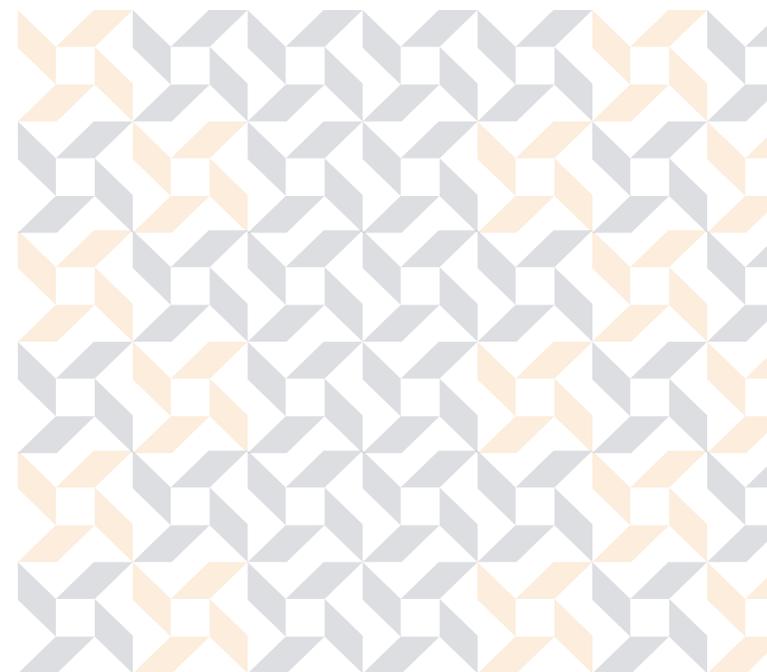
O CRCSE proporciona a transparência e a celeridade em todos os processos licitatórios ao utilizar meios eletrônicos acessíveis pelo Portal de Compras do Governo Federal. Essa prática está alinhada aos princípios constitucionais de eficiência, economicidade e transparência, com a garantia de um processo ágil e acessível a todos os interessados.

Modalidade	QTD	Valor
Pregão eletrônico	2	R\$ 251.710,78
Contratações diretas	26	R\$ 286.585,23
Dispensa	10	R\$ 212.485,23
Inexigibilidade	8	R\$ 74.100,00
Total	28	R\$ 538.296,01

Controle e Prevenção de Falhas e Irregularidades

Na gestão dos processos, o CFC emprega uma série de mecanismos rigorosos de controle e prevenção de falhas e irregularidades, incluindo checklists, fluxogramas de processos e planilhas de controle. Além disso, é implementado um sistema de tripla câmara de controle, envolvendo o Departamento de Licitações, Controle Interno e Assessoria Jurídica, o que assegura a integridade e a conformidade em todas as etapas.

Os procedimentos de contratação estão claramente estabelecidos, e a atuação das unidades responsáveis é exercida de forma autônoma, subordinada à área de gestão de licitações e contratos. Esse modelo promove uma administração eficiente e transparente, fortalecendo a confiança nas práticas adotadas pelo CRCSE.



Contratações mais relevantes

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 1543/23 CONTRATO DE Nº 06/2024

OBJETO: Aquisição de 14 (quatorze) unidade(s) de (estações de trabalho com monitores), visando à reestruturação do Parque de Informática do CRCSE.

JUSTIFICATIVA: Essa aquisição tem como objetivo a reestruturação do Parque de Informática do CRCSE, garantindo melhores condições de trabalho aos colaboradores, aumento da eficiência operacional e melhoria na prestação de serviços aos profissionais da contabilidade e à sociedade.

VALOR CONTRATADO
R\$ 77.559,58

PREGÃO ELETRÔNICO CRCSE Nº 001/2024 CONTRATO DE Nº 005/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços comuns de engenharia, inerentes à reparo das patologias construtivas existentes no telhado (incluindo as calhas de drenagem pluvial, rufos existentes na cobertura do prédio), substituição de placas de forro, revisão das instalações elétricas predial e emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, na forma estabelecida nas planilhas de serviços e insumos diversos descritos no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, doravante denominada SINAPI, sem acréscimo de área construída, no âmbito do edifício sede do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe.

JUSTIFICATIVA: Garantir a segurança estrutural do prédio, prevenir infiltrações e outros danos decorrentes da deterioração dos elementos da cobertura, além de assegurar o pleno funcionamento das instalações elétricas, buscando manter a infraestrutura do CRCSE em condições adequadas de uso, prevenindo riscos estruturais e garantindo um ambiente seguro e funcional para colaboradores e visitantes.

VALOR CONTRATADO
R\$ 201.758,76

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 1543/23 CONTRATO DE Nº 06/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de organização e execução de evento, com fornecimento de infraestrutura e apoio operacional e logístico, montagem, desmontagem, manutenção, fornecimento de alimentação e bebidas e ambientação do Seminário de Gestão CRCSE - Biênio 2024/2025, realizado no período de 14 a 15 de março de 2024, em Aracaju/SE.

JUSTIFICATIVA: Assegurar a qualidade, eficiência e organização do evento, proporcionando aos participantes uma experiência estruturada e produtiva, alinhada aos objetivos institucionais do CRCSE.

VALOR CONTRATADO
R\$ 31.250,00

PREGÃO 90003/2024 CONTRATO Nº 008/2024

OBJETO: Contratação de serviços de VIGILÂNCIA ARMADA, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

JUSTIFICATIVA: Proporcionar salubridade ao ambiente de trabalho, garantindo a funcionalidade e conforto dos usuários das instalações, para os fins a que se destinam, conforme orientação da portaria 3.523 do Ministério da Saúde de 28/08/1998 e da Resolução nº 9 da ANVISA de 16/01/2003.

VALOR CONTRATADO
R\$ 48.532,00

Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Conformidade Legal

Em 2024, o CFC publicou a Resolução CFC n.º 1.730, de 2024, que aprova o Manual de Gestão Patrimonial e formaliza os procedimentos internos relacionados ao tema. O normativo está alinhado à Lei n.º 4.320, de 1964, à Instrução Normativa Sedap n.º 205, de 1988, à Lei n.º 14.133, de 2021, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis e normas correlatas.

Com o objetivo de otimizar a Política de Segurança Física e do Ambiente, foi publicada a Resolução CFC n.º 1.740/2024, que altera a Resolução CFC n.º 1.665, de 2022. No que se refere ao desfazimento de bens inservíveis, o CFC se alinhou à Política Nacional de Desfazimento e Recondicionamento de Equipamentos Eletroeletrônicos, conforme a Lei n.º 14.479, de 2022, e ao Plano de Logística Sustentável (PLS).

Principais Investimentos de Capital (infraestrutura e equipamentos)

Investimentos em Infraestrutura e Equipamentos no CRCSE – 2024 O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE) reafirma seu compromisso com a modernização e aprimoramento da sua infraestrutura, visando proporcionar um ambiente de trabalho mais eficiente, confortável e seguro para seus colaboradores e para os profissionais da contabilidade. Em 2024, foram realizados investimentos estratégicos que somam R\$ 377.802,36, distribuídos entre reforma predial, aquisição de novos equipamentos e melhorias nas instalações.

Reforma Predial

Entre as principais ações, destaca-se a reforma estrutural da sede do CRCSE, um projeto essencial para a conservação e segurança das instalações. Os serviços executados incluem:

- Reparos das patologias construtivas no telhado, abrangendo calhas de drenagem pluvial e rufos
- Substituição de placas de forro danificadas
- Revisão completa das instalações elétricas prediais
- Emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), garantindo conformidade com as normas vigentes

Investimento R\$ 251.710,78

Aquisição de Novas Estações de Trabalho Com o objetivo de modernizar a infraestrutura interna e otimizar a produtividade dos funcionários, o CRCSE adquiriu 14 novas estações de trabalho. Essa melhoria proporciona mais conforto, organização e eficiência no ambiente corporativo.

Investimento R\$ 77.559,58

Modernização do Sistema de Climatização Para garantir um ambiente mais confortável e adequado às atividades institucionais, foram adquiridos 11 novos aparelhos de ar-condicionado. A renovação do sistema de climatização contribui diretamente para o bem-estar dos colaboradores e visitantes.

Investimento R\$ 48.532,00

Total Geral de Investimentos R\$ 377.802,36

Principais Desafios e Ações Futuras do CRCSE

O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE) segue firme em seu compromisso de aprimorar suas instalações e serviços, garantindo um ambiente moderno, eficiente e sustentável para melhor atender aos profissionais da contabilidade e à sociedade. Diante disso, traçamos uma série de ações estratégicas para os próximos anos, com foco na modernização da infraestrutura, otimização de recursos e adoção de soluções inovadoras.

Um dos principais objetivos do CRCSE é dar continuidade ao processo de modernização da sede, promovendo uma nova reforma predial. Para isso, planejamos a contratação de serviços especializados em arquitetura e engenharia, garantindo um projeto atualizado que proporcione maior conforto, funcionalidade e eficiência ao espaço físico. Além disso, realizaremos a substituição completa do mobiliário, tornando as instalações mais modernas e adequadas às necessidades dos colaboradores e do público atendido.

No campo da sustentabilidade, a instalação de um sistema de energia fotovoltaica será uma prioridade. Essa iniciativa visa reduzir os custos operacionais a longo prazo e contribuir para um modelo de gestão mais sustentável e ecologicamente responsável.

Outro ponto importante será a renovação da frota de veículos do CRCSE, um processo que será realizado por meio de leilão, permitindo a aquisição de automóveis mais modernos e eficientes, garantindo maior segurança e economia na manutenção e no consumo de combustível.

Além das melhorias físicas e estruturais, a modernização também se estenderá ao setor de tecnologia da informação. O CRCSE investirá na aquisição de notebooks para os colaboradores, proporcionando maior mobilidade e eficiência nas atividades diárias. Paralelamente, adotaremos soluções avançadas de armazenamento em nuvem para o banco de dados da instituição, garantindo mais segurança, acessibilidade e praticidade na gestão das informações.

Principais Custos com Serviços Prediais

Vigilância	R\$ 72.794,83
Limpeza	R\$ 97.109,04
Energia, Água	R\$ 35.024,09
Outros gastos	R\$ 2.642.373,86
Total	R\$ 2.847.301,82

Gestão de tecnologia da informação

Conformidade Legal

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) representa uma ferramenta estratégica essencial para compreender, planejar e conduzir a gestão dos recursos e processos de TI no CRCSE. Ele garante que a estrutura tecnológica da instituição esteja preparada para responder com eficiência às suas necessidades atuais e futuras.

Esse planejamento estruturado permite ao CRCSE fazer uso mais inteligente dos investimentos em tecnologia, alcançar uma operação mais eficiente e reduzir despesas ao longo do tempo. Além disso, o PDTI assegura que todas as ações estejam em conformidade com os dispositivos legais e regulatórios, promovendo uma administração de TI mais segura, estável e confiável.

Ao adotar soluções tecnológicas bem elaboradas, o CRCSE não apenas eleva a qualidade dos serviços prestados, como também avança na construção de uma TI mais sustentável e alinhada ao seu propósito institucional.

Modelo de Governança de TI

O modelo de Governança de TI proporciona uma governança mais sólida, capaz de otimizar a aplicação dos recursos tecnológicos, melhorar a transparência nos processos e mitigar riscos relacionados à gestão de TIC. Adicionalmente, ao garantir o alinhamento estratégico da tecnologia com as demandas da instituição, o modelo assegura que as soluções tecnológicas adotadas promovam mais eficiência na prestação de serviços à classe contábil. Isso reforça o compromisso da entidade com a modernização e a transformação digital, que são essenciais para atender às necessidades da profissão.

O modelo de Governança de TI do CFC foi aprovado pela Resolução CFC n.º 1.584, de 2020, e está disponível para consulta no Portal do CFC.

Governança Estratégica em Tecnologia

O modelo de Governança de Tecnologia da Informação adotado pelo CFC estabelece diretrizes que fortalecem a gestão tecnológica, promovendo melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, maior transparência nos processos e redução dos riscos associados à área de TIC. Essas práticas, já em análise no CRCSE, estão sendo consideradas para implementação, com o objetivo de trazer os mesmos benefícios à realidade local.

Ao garantir o alinhamento da TI com os objetivos estratégicos da entidade, esse modelo reforça a capacidade do CRCSE de entregar serviços mais eficazes à classe contábil. Trata-se de mais um passo firme rumo à modernização e à transformação digital, aspectos imprescindíveis para acompanhar as evoluções da profissão contábil.

Aplicação de Recursos em Tecnologia da Informação

Os investimentos direcionados à área de TI — contemplando aquisição de equipamentos, sistemas e contratação de serviços especializados — têm sido determinantes para a evolução do Sistema CFC/CRCs. No CRCSE, especificamente em 2024, foram destinados aportes relevantes para modernizar sua infraestrutura tecnológica, permitindo a implementação de soluções voltadas tanto à gestão interna quanto ao atendimento aos profissionais da contabilidade.

A compra de equipamentos modernos tem impulsionado a agilidade das operações e ampliado a disponibilidade de serviços. Paralelamente, os sistemas adquiridos proporcionam a automação de tarefas, asseguram a proteção dos dados institucionais e garantem o cumprimento das exigências legais, fortalecendo assim a base tecnológica da instituição.

Aplicação de Recursos em Tecnologia da Informação

Mesmo diante de um cenário de reestruturação de pessoal, impulsionado pela recente realização de concurso público para provimento de cargos voltados às atividades finalísticas da entidade, o CRCSE tem conduzido estudos técnicos preliminares com vistas à contratação de empresa terceirizada para disponibilização de profissional da área de suporte técnico em informática.

Essa iniciativa visa otimizar a gestão dos recursos humanos voltados à Tecnologia da Informação, promovendo maior eficiência operacional e melhor distribuição das demandas internas. Paralelamente, também estão sendo avaliadas ações de capacitação para o atual colaborador responsável pela área de TI, com o objetivo de fortalecer suas competências e alinhar sua atuação às exigências tecnológicas contemporâneas da entidade.

DESCRIÇÃO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	ESTIMATIVA DE CUSTOS (R\$)			
		2024	2023	2022	TOTAL
Tecnologia da informação	Serviços de tecnologia da informação	21.473,16	55.655,18	54.250,23	131.378,57
	Serviços de internet	5.248,50	5.717,58	6.189,65	17.155,73
	TOTAL	26.721,66	61.372,76	60.439,88	148.534,30
Modernização do Parque de Informática	Equipamentos de processamento de dados	77.559,58	0,00	17.582,59	95.142,17
	Software	0,00	0,00	500,00	128.867,86
	TOTAL	77.559,58	0,00	18.082,59	95.642,17

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

As unidades organizacionais (UOs) responsáveis executarão o PLS/CFC 2024/2025, seguindo o Plano de Ações e Metas por Eixo Temático. A Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) monitorará os resultados com base no Ciclo PDCA, que permite ajustes para garantir o cumprimento das metas. Após cada biênio, a CPS avaliará os resultados, comparando-os às metas e publicando o Relatório de Avaliação de Desempenho no site do CRCSE.

- Reforma das instalações prediais para otimizar o uso de recursos naturais.
- Distribuição de canecas reutilizáveis, com vistas a reduzir o uso de descartáveis.
- Redução do consumo de materiais de copa, cozinha e de escritório.
- Gerenciamento e monitoramento das impressões para minimizar o uso de papel.
- Implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em todos os processos, visando à digitalização e à redução de papel.
- Substituição parcial de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, mais eficientes energeticamente.
- Aquisição de equipamentos com maior eficiência energética.
- Redução em 10% do consumo de água potável e de energia elétrica.
- Contratação de empresa especializada para desenvolver o projeto de construção de um edifício sustentável anexo ao edifício do CRCSE, alinhado às melhores práticas de eficiência energética e de sustentabilidade.

O Relatório de Análise de Desempenho do PLS 2024/2025 será publicado ao longo de 2026, quando ocorrerá a avaliação dos resultados das metas estabelecidas para o período, comparando-os com os dados dos anos anteriores.

Os setores do CRCSE responsáveis estão editando o PLS/CR-CSE 2024/2025, seguindo o Plano de Ações e Metas por Eixo Temático.

A Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) monitorará os resultados com base no Ciclo PDCA, que permite ajustes para garantir o cumprimento das metas.

Após cada biênio, a CPS avaliará os resultados, comparando-os às metas e publicando o Relatório de Avaliação de Desempenho no site do CRCSE.

- Reforma das instalações prediais para otimizar o uso de recursos naturais.
- Distribuição de canecas reutilizáveis, com vistas a reduzir o uso de descartáveis.
- Redução do consumo de materiais de copa, cozinha e de escritório.
- Gerenciamento e monitoramento das impressões para minimizar o uso de papel.
- Implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em todos os processos, visando à digitalização e à redução de papel.
- Substituição parcial de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, mais eficientes energeticamente.
- Redução em 10% do consumo de água potável e de energia elétrica.
- Contratação de empresa especializada para desenvolver o projeto de reforma, transformando o edifício do CRCSE em sustentável, alinhado às melhores práticas de eficiência energética e de sustentabilidade.
- Aquisição de equipamentos com maior eficiência energética.



CAP IV

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



Declaração da contadora do CRCSE

O Setor Contábil está subordinado à Vice-Presidência Administrativa e exerce a responsabilidade de coleta de dados, registro, elaboração das demonstrações contábeis, assim como pela divulgação dos relatórios gerenciais, patrimoniais, pela elaboração da prestação de contas do CRCSE e pela apresentação de obrigações fiscais acessórias. O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, encerradas em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações contábeis do CRCSE foram elaboradas em observância a Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e à INT/VPCI/ CFC n.º 002/2024 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 84/2020 e da DN-TCU n.º 198/2022, entre outros normativos do Sistema CFC/CRCs.

As demonstrações apresentadas são Balanço Patrimonial, que apresenta a situação patrimonial; Balanço Orçamentário, que evidencia informações da situação orçamentária inicial em comparação à sua execução; Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa, que visam demonstrar o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas; Demonstração das Variações Patrimoniais, que demonstra o resultado patrimonial do período; e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), que apresenta as variações ocorridas no patrimônio líquido.

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Câmara de Controle Interno, de acordo com o artigo 17 da Resolução CRCSE n.º 608 de 03 de novembro de 2023, que aprova o Regimento do

CRC e dá outras providências, alinhado aos procedimentos descritos no Manual de Auditoria e no Manual de Contabilidade, ambos do Sistema CFC/CRCs. Os demonstrativos contábeis foram analisados pela Câmara de Controle Interno e aprovada pelo Plenário sem apontamentos ou ressalvas.

Esse processo visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações contábeis, extraídas de sistema informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Avanços

O Conselho de Contabilidade de Sergipe adota, há vários exercícios, os procedimentos citados abaixo, em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, com o objetivo de primar pela qualidade das informações contábeis, de maneira a subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas perante a sociedade, observando os seguintes critérios:

- adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais;
- registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado;
- registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens;
- reconhecimento, mensuração e evidenciação das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas;
- controle orçamentário por empenho e por projeto;
- reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões

trabalhistas e cíveis; e

- controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.

Desafios:

Ao decidirmos pela aplicação das boas técnicas e pela busca da qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados. A ausência de parametrização no sistema informatizado, em decorrência da complexidade, da diversidade e da amplitude de implantação de processos, provocou a elaboração de alguns relatórios em planilhas eletrônicas, a partir de dados extraídos do Sistema de Contabilidade, conforme destacamos a seguir:

- Demonstração do Fluxo de Caixa – O demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Elaborada a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.
- Gestão de Custos – Atualmente é adotado sistema informatizado para controle dos custos diretos por projeto/programa, no módulo Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis.

Declaração

Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para elaboração e apresentação do Relato Integrado e do Processo de Prestação de Contas em observância às normas contábeis vigentes e à adoção de procedimentos internos de controle, declaro que os demonstrativos contábeis: Balanço Patrimonial,

Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, refletem os seus aspectos mais relevantes, quanto à situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe.

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos.



Contadora **Simone Alves de Souza Santana**

CRCSE 4736/O

Período de atuação 01/10/2000 a 31/12/2024

Balanco Patrimonial (BP)

Balanco Patrimonial (BP)

Ativo	NE	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE		1.332.137,96	1.454.277,50
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	01	671.993,67	914.043,70
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	02	618.189,08	524.245,50
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	03	30.611,76	5.397,52
ESTOQUES	04	9.925,84	8.244,67
VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	05	1.417,61	2.346,11
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		2.695.278,62	2.355.725,79
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	02	246.540,08	153.047,48
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	06	2.448.738,54	2.202.678,31
TOTAL DO ATIVO		4.027.416,58	3.810.003,29

Passivo	NE	2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE		404.590,85	327.997,53
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS		23.981,03	12.046,86
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO		64.105,70	76.989,87
DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO		17.259,43	11.952,89
PROVISÕES DE CURTO PRAZO	08	291.312,93	224.704,44
VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	09	7.931,76	2.303,47
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO		404.590,85	327.997,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	3.622.825,73	3.482.005,76
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.027.416,58	3.810.003,29

Quadro dos ativos e dos passivos financeiros e permanentes (Lei n.º 4.320, de 1964)

ATIVO		4.027.416,58	3.810.003,29
ATIVO FINANCEIRO	11	704.023,04	921.787,33
ATIVO PERMANENTE		3.323.393,54	2.888.215,96
SALDO PATRIMONIAL			

PASSIVO		404.590,85	327.997,53
PASSIVO FINANCEIRO	11	215.046,02	192.538,93
PASSIVO PERMANENTE		189.544,83	135.458,60
		3.622.825,73	3.482.005,76

Quadro das contas de compensação (Lei n.º 4.320, de 1964)

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	12	80.867,25	161.734,50
------------------------	----	-----------	------------

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	12	78.385,84	97.325,33
--------------------------	----	-----------	-----------

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Variações Patrimoniais Quantitativas

R\$

Variações Patrimoniais Aumentativas	NE	2024	2023
Contribuições		2.225.859,86	2.127.832,28
Exploração de bens e serviços		123.187,30	108.724,95
Financeiras		523.117,62	507.771,45
Transferências		77.559,58	69.271,37
Valorização e Ganhos com Ativos		0,00	0,00
Outras variações patrimoniais aumentativas		1.275.300,50	1.878.680,47
TOTAL		4.225.024,86	4.692.280,52

Variações Patrimoniais Diminutivas

2024

2023

Pessoal e encargos	1.152.705,23	1.038.065,74
Uso de bens e serviços	899.373,85	883.586,68
Financeiras	88.479,74	71.324,87
Transferências	0,00	2.844,00
Tributárias e contributivas	518.804,52	429.128,64
Desvalorização e perda de ativos	1.304.151,96	2.221.030,46
Outras variações patrimoniais diminutivas	120.689,59	112.280,66
TOTAL	4.084.204,89	4.758.261,05
Resultado Patrimonial do Exercício	13	-65.980,53

Variações Patrimoniais Qualitativas

R\$

Descrição	2024	2023
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	383.134,36	0,00
Investimentos	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	0,00

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

R\$

Descrição	Patrimônio Líquido	
	2024	2023
Saldo Inicial do Exercício	3.482.005,76	3.547.986,29
Resultado do Exercício	140.819,97	-65.980,53
Saldo Final do Exercício	3.622.825,73	3.482.005,76

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido do CRCSE nos exercícios de 2024 e 2023, bem como sua evolução no período. Ressalta-se o incremento de 213% em seu Patrimônio Líquido em comparação a 2023.

2024 R\$ 140.819,97

2023 R\$ -65.980,53

Balanco Financeiro (BF)

R\$

Ingressos	NE	2024	2023
Receita orçamentária		2.614.777,13	2.420.894,10
Receitas correntes		2.537.217,55	2.420.894,10
Receitas de capital		77.559,58	
Recebimentos extraorçamentários		32.012,51	45.908,63
Disponível do exercício anterior		914.043,70	761.740,02
Total		3.560.833,34	3.228.542,75
Dispêndios	NE	2024	2023
Despesa orçamentária		2.847.301,82	2.301.506,36
Despesas correntes		2.464.167,46	2.301.506,36
Despesas de capital		383.134,36	
Pagamentos extraorçamentários		41.537,85	12.992,69
Disponível para o exercício seguinte	14	671.993,67	914.043,70
Total		3.560.833,34	3.228.542,75

Balanço Orçamentário (BO)

As receitas do Conselho são constituídas de 80% da anuidade paga pelos contabilistas, as receitas patrimoniais, receitas de serviços, as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações, as subvenções e outras, quando justificadas.

Déficit Orçamentário

2024 R\$ -232.524,69

Superávit Orçamentário

2023 R\$ 119.387,74

Receitas orçamentárias

					R\$
Receitas Orçamentárias	NE	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receita realizada	Saldo
Receita corrente		2.482.582,00	2.482.582,00	2.537.217,55	-54.635,55
Contribuições		1.989.284,00	1.989.284,00	1.965.191,91	24.092,09
Exploração de bens e serviços		87.334,00	87.334,00	83.802,01	3.531,99
Financeiras		304.682,00	304.682,00	371.845,67	-67.163,67
Transferências		52.918,00	52.918,00	0,00	52.918,00
Outras receitas correntes		48.364,00	48.364,00	116.377,96	-68.013,96
Receita de Capital		0,00	86.000,00	77.559,58	8.440,42
Transferências de capital		0,00	86.000,00	77.559,58	8.440,42
Déficit	15			232.524,69	
Total das receitas		2.482.582,00	2.568.582,00	-2.614.777,13	-46.195,13

Despesas orçamentárias

								R\$
Despesas orçamentárias	NE	Dotação inicial	Créditos adicionais	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo
Despesas correntes		2.470.357,09	201.889,50	2.672.246,59	2.464.167,46	2.464.167,46	2.382.378,10	208.079,13
Pessoal e encargos		1.181.333,95	12.656,10	1.193.990,05	1.152.705,23	1.152.705,23	1.128.724,20	41.284,82
Uso de bens e serviços		775.718,82	135.800,59	911.519,41	775.971,16	775.971,16	718.162,83	135.548,25
Financeiras		42.019,32	0,00	42.019,32	39.263,68	39.263,68	39.263,68	2.755,64
Transferência Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributárias e contributivas		461.520,00	37.600,00	499.120,00	481.317,29	481.317,29	481.317,29	17.802,71
Outras despesas correntes		9.765,00	15.832,81	25.597,81	14.910,10	14.910,10	14.910,10	10.687,71
Despesas de capital		12.224,91	392.710,78	404.935,69	383.134,36	383.134,36	383.134,36	21.801,33
Investimentos		12.224,91	392.710,78	404.935,69	383.134,36	383.134,36	383.134,36	21.801,33
Superávit								
Subtotal		2.482.582,00	594.600,28	3.077.182,28	2.847.301,82	2.847.301,82	2.765.512,46	229.880,46
Total das despesas		2.482.582,00	594.600,28	3.077.182,28	2.847.301,82	2.847.301,82	2.765.512,46	229.880,46

Restos a Pagar Processados (RPP)

Restos a pagar Processados (RPP)							R\$
Restos a pagar processados	NE	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo	
		Exercícios anteriores	Em 31/12				
DESPEAS CORRENTES + CAPITAL	16	83.797,94	80.698,74	76.449,87	0,00	88.046,81	
DESPEAS CORRENTES		83.797,94	80.698,74	76.449,87	0,00	88.046,81	
PESSOAL E ENCARGOS		12.046,86	23.981,03	12.046,86	0,00	23.981,03	
USO DE BENS E SERVIÇOS		62.054,19	50.460,26	54.706,12	0,00	57.808,33	
DESPEAS TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		9.696,89	6.257,45	9.696,89	0,00	6.257,45	

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta informações sobre as variações no caixa e equivalentes de caixa do Conselho Regional em um determinado período, detalhando separadamente os fluxos provenientes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Essas informações oferecem aos interessados uma base sólida para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes, assim como suas necessidades em relação à utilização desses recursos.

Caixa e equivalente de caixa em 31/12

2024 R\$ -242.050,03

2023 R\$ 152.303,68

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

R\$

Descrição	2024	2023
Fluxos de caixa das operações		
RECEITAS	2.614.777,13	2.420.894,10
Receita de Contribuições	1.965.191,91	1.901.714,00
Exploração de Bens e Serviços	83.802,01	54.952,54
Receitas Financeiras	371.845,67	352.328,56
Transferências (Subvenções e auxílios)	77.559,58	69.271,37
Outras Receitas	116.377,96	42.627,63
DESEMBOLSOS	1.935.901,27	2.268.590,42
DESPEAS	2.473.692,80	2.268.590,42
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.133.852,53	1.044.067,07
Uso de Bens e Serviços	775.154,96	720.022,19
Despesas Financeiras	39.263,68	36.080,04
Despesas Tributárias e Contributivas	484.756,73	450.564,50
Transferências (Subvenções + Auxílios)	-	2.844,00
Outros Despesas	40.664,90	15.012,62
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	951.603,38	152.303,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos Concedidos	-	-
DESEMBOLSOS	383.134,36	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	383.134,36	-
Empréstimos Concedidos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	383.134,36	-
Operações de Crédito	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(242.050,03)	152.303,68
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	914.043,70	761.740,02
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	671.993,67	914.043,70

Notas Explicativas (NE) às demonstrações contábeis em 31/12/2024

Contexto operacional

O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE), Autarquia Especial Corporativa, localizado na Av. Mário Jorge Menezes Vieira, 3.140, Aracaju/SE, foi criado conforme Decreto-Lei nº 9.295 de 1946, publicado no Diário Oficial da União de 28/5/1946, alterado pela Lei nº 12.249/10. Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem como principais finalidades o registro e expedição da carteira profissional, a fiscalização do exercício profissional, a regulamentação acerca dos princípios contábeis, do exame de suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Dotado de personalidade jurídica e funciona como Autarquia Federal Especial, que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.612/2021, que trata do Regulamento Geral dos Conselhos. O CRCSE tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno aprovado pela Resolução CRC nº 528/2019.

Base da preparação e elaboração das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2024 foram elaboradas em conformidade com a Lei Nº 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP); a Resolução CFC Nº 1.161/09, que aprovou o Manual de

Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e a Instrução de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI Nº 3/2024.

As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, exercício de 2024 são: o Balanço Patrimonial (BP), as Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Notas Explicativas. Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade SPW.

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos. Além disso, tem por objetivo destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciados nos demonstrativos contábeis.

Uso de estimativa e premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe utilizou como embasamento as estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão apresentadas a seguir:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A

provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 2.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2024 não ocorreram reavaliações. No entanto, no exercício de 2012, os itens do patrimônio foram submetidos ao procedimento de avaliação, reconhecendo o valor depreciável e o valor residual dos ativos imobilizados, conforme laudo de avaliação da empresa contratada para tal fim, observadas as orientações contidas na Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI Nº 004/2012, e de acordo com a NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.136/08.

c) As provisões podem ser classificadas como passivo contingente, como passivo

exigível ou, ainda, como item de divulgação em nota explicativa de nº 8. Para a constituição dessas provisões em processos judiciais de natureza trabalhista e civil, decorrentes de atividades da entidade, é levado em consideração o parecer da Procuradoria Jurídica. A Procuradoria também informa a estimativa de prazo para o término das ações, o que permite o devido reconhecimento contábil e o registro das provisões no passivo não circulante.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em reais, que é a moeda funcional das operações do CRCSE.

Além disso, a fim de atender à Lei Nº 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial. Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de ativo financeiro e passivo financeiro resulta no valor do superávit financeiro.

Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir. Ressalta-se que essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Balanco patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

Nota Explicativa

1

Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.” (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3º).

Caixa e equivalente de caixa		R\$		
Descrição - CFC	2024	2023	2022	
Bancos Conta Movimento	11.068,49	7.570,65	7.263,65	
Bancos Aplicação Financeira	659.101,58	902.501,05	754.476,37	
Disponível p/ Aplic.Vinculada - Eventos	1.823,60	3.972,00	0,00	
Total	671.993,67	914.043,70	761.740,02	

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram aplicados por intermédio de instituição financeira oficial (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal), em títulos lastreados do Tesouro Nacional e em caderneta de poupança, na forma do § 3º do art. 164 da Constituição Federal, adotando os limites e condições de proteção e prudência financeira. Os rendimentos resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas contas de resultado como receita.

Nota Explicativa

2

Créditos a receber de curto prazo

a) Créditos a Receber

Os créditos a receber são valores previstos em função do regulamentado no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de Maio de 1946:

“Art.11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:

- a) 4/5 da taxa de expedição das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;
- b) 4/5 das multas aplicadas conforme alínea “b,” do artigo anterior;
- c) 4/5 da arrecadação da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos.
- d) doações e legados;
- e) subvenções dos Governos.”

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentando em 31/12/2024, um montante de:

Demais Créditos e Valores		R\$	
Descrição	2024	2023	
	Ativo Circulante		
Créditos do exercício	653.243,18	553.581,67	
Créditos de exercícios anteriores	1.177.159,72	1.043.805,47	
Parcelamento débitos	301.283,59	274.918,22	
(-) Perda Estimada de Créditos	-1.513.497,41	-1.348.059,86	
Total	618.189,08	524.245,50	
Ativo não Circulante			
Parcelamento débitos	661.442,22	941.179,96	
Créditos de exercícios anteriores não executados	1.781.357,95	1.744.635,89	
Dívida Ativa Executada	1.666.201,22	1.140.371,17	
(-) Perda Estimada de Créditos	-3.862.461,31	-3.673.139,54	
Total	246.540,08	153.047,48	

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

b) Ajuste para Perda Estimada de Créditos

A metodologia de cálculo para o ajuste das perdas estimadas de créditos tem por base uma média percentual dos recebimentos dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012.

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue

Descrição	Demais Créditos e Valores		R\$
	2024	2023	
Ativo Circulante			
Saldo Créditos de Curto Prazo	2.131.686,49	1.872.305,36	
Percentual de Inadimplência	71%	71%	
Cálculo de ajuste de perdas	-1.513.497,41	-1.348.059,86	
Créditos líquidos a receber	618.189,08	524.245,50	
Ativo não Circulante			
Saldo Créditos Realizáveis a Longo Prazo	4.109.001,39	3.826.187,02	
Percentual de Inadimplência	94%	95%	
Cálculo de ajuste de perdas	-3.862.461,31	-3.673.139,54	
Créditos líquidos a receber	246.540,08	153.047,48	

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

Nota Explicativa

3

Demais créditos e valores de curto prazo

Correspondem a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e operações com fornecedores.

Demais Créditos e Valores

R\$

Descrição	2024	2023
Adiantamento a Pessoal	5.603,73	0,00
Créditos por Danos ao Patrimônio	1.565,29	453,70
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.907,84	404,22
Demais Créditos com Vinculação	4.339,60	4.339,60
Outros Créditos e Valores a Recuperar	14.195,30	200,00
Total	30.611,76	5.397,52

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

Adiantamento a Pessoal

Referente ao adiantamento de férias de 03 (três) funcionários desse órgão que serão ajustados na folha do mês de janeiro/2025;

Créditos por Danos ao Patrimônio

Valor pago a fornecedor indevidamente, pelo assessor financeiro, e ausência do depósito do saldo não utilizado na concessão do suprimento de fundos;

Depósitos restituíveis e Valores vinculados

Trata-se de depósitos bloqueados pela justiça nas contas do CRCSE e que ainda não foram identificados pelo setor jurídico;

Demais Créditos com Vinculação

Créditos provenientes das ocorrências de não liquidação de guias de pagamento relativas a anuidades de profissionais da contabilidade, intermediadas por meio de plataforma de pagamento digital com cartão de crédito da empresa Vamos Parcelar Pagamentos e Correspondente Ltda;

Outros Créditos e Valores a Recuperar

Valor a receber referente às inscrições em cursos feitas por Nota de Empenho e estão para serem finalizadas, falta de recolhimento do INSS sobre pagamento a uma Empresa de Construção civil e valor pago indevidamente a Imprensa Nacional;

Nota Explicativa

4

Estoques

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo CRCSE, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, material de copa e cozinha, gêneros de alimentação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis e outros.

Os bens em almoxarifado são registrados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

Materiais de Consumo

R\$

Descrição	2024	2023
Materiais de Expediente	6.218,94	3.804,08
Materiais de Informática	600,86	546,00
Material de Copa e Cozinha	120,80	792,68
Gêneros de Alimentação	1.056,24	504,41
Materiais de Distribuição Gratuita	1.651,00	1.929,50
Outros Materiais de Consumo	278,00	668,00
Total	9.925,84	8.244,67

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2024 e os ajustes necessários à sua regularização, foram realizados no sistema operacional de controle de estoques, os quais não influenciaram nos saldos das contas patrimoniais.

Nota Explicativa

5

Variações Patrimoniais Diminutivas pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.

VPD Antecipada

R\$

Descrição	2024	2023
Seguros	1417,61	1391,21
Assinaturas	0,00	954,90
Total	1.417,61	2.346,11

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

Nota Explicativa

6

Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Os bens que integram o imobilizado e intangível estão assim distribuídos

Imobilizado Bens móveis e imóveis

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecido contabilmente.

A comissão nomeada, por meio da Portaria CRCSE nº 042/2023 de 17/07/2023- Comissão para o levantamento dos bens móveis apresentou relatório conclusivo à administração apontando em relatório específico o resultado dos bens inventariados. Os saldos das contas do imobilizado, em 31 de dezembro de 2024, são

Descrição	Saldo 31.12.2023	Aquisições		Saldo 31.12.2024	Depreciação Acumulada
		Incorporações	Baixas Desincorporação		
Móveis e Utensílios	289.150,90	0	0,00	289.150,90	-175.186,69
Máquinas Equipamentos	97.444,16	48.864,00	16.303,40	130.004,76	-44.272,87
Instalações	80.913,24	0	0,00	80.913,24	-42.516,01
Utensílios de copa e cozinha	1.180,20	0	0,00	1.180,20	-932,56
Veículos	147.717,50	0	0,00	147.717,50	-51.565,95
Equipamentos processamento de dados	161.554,30	77.560,00	21.279,26	217.834,62	-62.935,92
Biblioteca	562,70	0	0,00	562,70	-506,41
Museu e Obras de Arte	464,00	0	0,00	464,00	-417,60
Sede	1.669.707,32	0	0,00	1.669.707,32	-520.029,42
Terrenos	545.000,00	0	0,00	545.000,00	0,00
Total	2.993.694,32	126.423,58	37.582,66	3.082.535,24	-898.363,43

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

A movimentação de incorporações, refere-se a aquisição de 10 aparelhos de ar condicionados no grupo de Máquinas e Equipamentos e aquisição de 14 estações de trabalho no grupo de equipamentos de processamento de dados. Em relação as baixas efetuamos no exercício de 2024, a desincorporação de 04 (quatro) aparelhos de ar condicionados e 26 máquinas, pois os bens encontravam-se em situação inservíveis, conforme relatório apresentado pela Comissão de Avaliação e Destinação de Bens Inservíveis, criada através das Portarias CRCSE n° 042/23.

Depreciação

A depreciação e a amortização de bens novos adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes, com critérios definidos na INT VPCI n.º 004/2012 do CFC.

A base de cálculo é o custo do ativo imobilizado e intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. Como regra geral, a depreciação e a amortização são iniciadas a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Apresenta-se a tabela de referência para determinação de vida útil e do valor residual dos bens:

Tabela de referência para vida útil e valor residual

Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
Sede (Edifícios)	25	10%
Subsedes/Salas/Garagens	25	10%
Móveis e Utensílios de Escritório	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Instalações	10	10%
Instalações	10	10%
Veículos (uso administrativo)	10	10%
Equipamentos Processamento de Dados	5	10%
Sistemas de Processamento de Dados – Softwares (amortização)	5	10%
Biblioteca	10	-

Fonte: INT VPCI 004/2012, item 2.3.7.

Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos relacionados a bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública, ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção.

DESCRIÇÃO	Saldo 31.12.2023	Aquisições	Baixas	Saldo 31.12.2024	Amortização Acumulada
Sistemas de Processamento de Dados	29.549,12	0	0	29.549,12	0
Softwares	6.855,00	0	0	6.855,00	28.548,17
Total	36.404,12	0,00	0,00	36.404,12	28.548,17

Balanço Patrimonial de 2024



Amortização

A amortização dos ativos intangíveis é efetuada de acordo com a vida útil definida.

Os bens lançados em Sistemas de Processamento de Dados estão totalmente amortizados.

Nota Explicativa

7

Passivo Circulante

O passivo circulante apresenta as obrigações trabalhistas e fiscais, encargos sociais de curto prazo, depósitos consignáveis e fornecedores, as quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas com fornecedores pela aquisição de bens/serviços. Os valores retidos de fornecedores são depositados pelo CRC em contas vinculada específica, conforme o disposto no anexo VII da IN MPDG nº 5, de 2017. A retenção que ocorre no momento do pagamento é registrada em conta corrente específica de passivo, e o depósito em conta corrente em rubrica do ativo.

Obrigações de Curto Prazo

Descrição	2024	2023
Obrig. Trab. e Encargos Sociais a Pagar	23.981,03	12.046,86
Obrigações fiscais de curto prazo	2.725,83	3.998,23
Depósitos Consignáveis	12.847,41	10.937,45
Fornecedores	48.532,46	62.054,19
Total	88.086,73	89.036,73

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

No saldo relativo aos depósitos consignáveis compreende o fluxo de entradas e saídas de recursos, mas que não sejam da propriedade do Conselho e que tenham caráter devolutivo. A avaliação é efetuada pelo valor original das transações e consta

o registro dos montantes relativos à retenção calculada sobre o pagamento de salários, 1/3 de férias, 13º (décimo terceiro) salários, dentre outros.

Demais Obrigações de Curto Prazo

Intangível	R\$	
Descrição	Saldo em 31/12/2023	Amortização acumulada
Créditos de terceiros	1.927,79	0,00
Transferências Legais	6.257,45	9.696,89
Outras Obrigações	9.074,19	2.256,00
Total	17.259,43	11.952,89

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

Corresponde às obrigações contidas nos grupos de Transferências Legais (cota parte ao CFC) e demais obrigações (créditos não identificados -- em processo de identificação), as quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Nota Explicativa

8

Provisões de Curto Prazo

No passivo circulante, são evidenciadas também as provisões para 13º, férias e encargos e os processos judiciais com perda classificada como "praticamente certa", bem como as provisões de repasse da cota parte. As provisões relativas aos processos judiciais com perdas são classificadas como "provável" em ter outras e são constituídas com base em estimativas confiáveis pelos prováveis valores de liquidação pelo passivo.

a) Provisões Trabalhistas

As provisões trabalhistas (13º, férias e encargos) são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo sistema de folha de pagamento, mensal.

Os montantes referente às férias apresentaram um aumento de 15,6% de 2023 para 2024 devido a contratação de dois novos funcionários, aprovados no concursos público.

Férias e Encargos CRC.

R\$

Descrição	2024	2023
Provisão de Férias	78.113,17	67.362,99
Encargos Sociais	23.654,93	21.882,85
Total	101.768,10	89.245,84

Fonte: Balanço Patrimonial 2024

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido em dezembro de 2024.

b) Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

Esta provisão tem por finalidade dar cobertura as perdas ou despesas, cujo fato gerador já ocorreu, mas não tendo havido ainda, o correspondente desembolso ou perda.

As provisões para riscos cíveis foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes elaborados pela Assessoria Jurídica do CRC. O Conselho encerrou o exercício com 10 processos avaliados como Praticamente Certo e por isso, foram reconhecidos contabilmente, mas, a título de informação demonstram-se no quadro abaixo, os processos que estão sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica:

Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

R\$

Descrição	2024		2023	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Processos Cíveis				
Possível		0,00	08	73.260,07
Praticamente Certo	10	16.599,00		0,00
Total		16.599,00		73.260,07

c) Provisão da Cota Parte

A cota parte refere-se a 20% da receita bruta do Conselho Regional de Sergipe que deverá ser repassada ao Conselho Federal de Contabilidade, excetuando doações, subvenções, receitas patrimoniais, indenizações, restituições e outros, de acordo com o Decreto-Lei nº 9.295/1946.

O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas (PDD).

DESCRIÇÃO	2024	2023
Créditos a Receber - CP	618.189,08	123.637,82
Créditos a Receber - LP	246.540,08	49.308,02
TOTAL DA CARTEIRA	864.729,16	172.945,83

Nota Explicativa

9

Valores de Terceiros e/ou Restituíveis

Os saldos referentes a esses valores são compostos por Honorários de Sucumbência, no valor de R\$ 7.931,76 (sete mil novecentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos) que será repassado a funcionária em 2025.

Nota Explicativa

10

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido demonstrado no BP é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente. O quadro abaixo evidencia o Patrimônio Líquido do CRC.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Resultado do Exercício	140.819,97	-65.980,53
Resultado Acumulado de Exercício Anteriores	3.482.005,76	3.547.986,29
Total	3.622.825,73	3.482.005,76

Nota Explicativa

11

Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei nº 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC e do CRC. No exercício foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 488.977,02, decorrente da política de contenção de gastos aplicado pela gestão.

Resultado Financeiro	2024	2023
Ativo Financeiro	704.023,04	921.787,33
(-) Passivo Financeiro	215.046,02	192.538,93
Superávit	488.977,02	729.248,40

Metodologia de cálculo

Ativo Financeiro	2024	2023
Ativo circulante	1.332.137,96	1.454.277,50
(-) créditos de curto prazo	618.189,08	524.245,50
(-) estoques	9.925,84	8.244,67
(=) Valor do Ativo Financeiro	704.023,04	921.787,33

Fonte: Balanço Patrimonial de 2024

Passivo Financeiro	2024	2023
Passivo circulante	404.590,85	327.997,53
(-) Provisão Cota Parte	<u>172.945,83</u>	<u>135.458,90</u>
(-) Provisão p riscos trabalhistas e cíveis	<u>16.599,00</u>	-
(=) Valor do Passivo Financeiro	215.046,02	192.538,93
Superávit Financeiro	488.977,02	729.248,40

Fonte: Balanço Patrimonial de 2024

Contas de Compensação

Nota Explicativa

12

Atos Potenciais Ativos e Passivos

O CRCSE mantém registrados em seu balanço, os contratos, convênios e acordos em atos potenciais, resguardando os direitos e deveres estabelecidos nesses documentos, bem como o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais.

Nesse grupo estão evidenciadas as apólices que trata da caução pela Empresa Terra Empreendimentos – responsável pela construção do auditório e reforma da sede e apólice pelas Empresas JR Brasil e Multserv, responsáveis pelo serviço de limpeza e conservação do prédio e, pelos contratos administrativos para a manutenção e assessoramento do Regional como é o caso da Multserv, Sacel entre outros.

Descrição	2024	2023
Atos Potenciais Ativos	80.867,25	161.734,50
Atos Potenciais Passivos	78.385,84	97.325,33

Fonte: Balanço Patrimonial de 2024

Nota Explicativa

13

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial.

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit/déficit apurado com base no regime de competência da Variação Patrimonial Diminutiva e da Variação Patrimonial Aumentativa, escrituradas no subsistema patrimonial. No ano de 2024 apuramos um superávit de R\$ 140.819,97, uma parte decorrente do auxílio financeiro recebido do CFC para aquisição de 10 estações de trabalho.

Descrição	2024	2023
Variações Patrimoniais Aumentativas	4.225.024,86	4.692.280,52
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	4.084.204,89	4.758.261,05
Superávit/Déficit	140.819,97	-65.980,53

Nota Explicativa

14

Balanço Financeiro

O BF apresenta os ingressos e os dispêndios, evidenciando a receita e a despesa orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte. Em 2024 o saldo financeiro foi de R\$ 671.993,67 (setecentos e sessenta e um mil setecentos e quarenta reais e dois centavos).

Ingressos e Dispêndios Extra orçamentários

Nos saldos dos ingressos e dispêndios extraorçamentários estão evidenciados, especialmente, a movimentação dos depósitos restituíveis e valores vinculados a processos judiciais, aos valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores, dentre outros.

Nota Explicativa

15

Balanço Orçamentário

O BO demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCSE para o exercício de 2024 foi aprovado por meio da Resolução nº 606 de 23 de outubro de 2023, no valor de R\$ 2.482.582,00 (dois milhões quatrocentos e oitenta e dois mil quinhentos e oitenta e dois reais). Durante o exercício foram realizadas suplementações por Superávit Financeiro no valor de R\$ 508.600,28 (quinhentos e oito mil seiscentos reais e vinte e oito centavos) e R\$ 86.000,00 (oitenta e seis mil reais), por Excesso de Arrecadação, cuja fonte foi o auxílio financeiro concedido pelo CFC, resultando em um Orçamento final de R\$ 3.077.182,28 (três milhões setenta e sete mil cento e oitenta e dois reais e vinte e oito centavos).

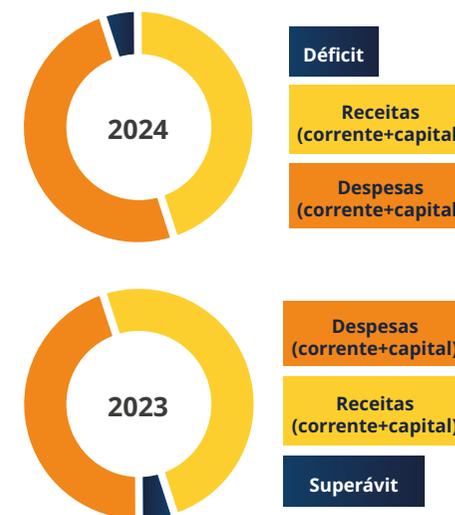
No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um déficit orçamentário de R\$ 232.524,69.

Esse déficit foi resultante das despesas com a reforma da sede no montante de R\$ 256.710,78, visando garantir a manutenção física e a conservação corrosiva e preventiva do prédio e pelo investimento em máquinas e equipamentos,

	2024	2023
Receitas (corrente+capital)	2.614.777,13	2.420.894,10
Despesas (corrente+capital)	2.847.301,82	2.301.506,36
Superávit/Déficit	-232.524,69	119.387,74

Fonte: Balanço Orçamentário de 2024



Nota Explicativa**16****Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados**

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas, mas não pagas dentro do exercício financeiro, bem como as obrigações inscritas em exercícios anteriores e pagas no exercício corrente. Em 2024, as inscrições em restos a pagar processados totalizaram R\$ 88.046,81.

Nota Explicativa**17****Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)**

O demonstrativo deverá evidenciar as movimentações ocorridas no Caixa e seus equivalentes, segregando as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

- O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com as atividades operacionais e outras que não se qualificam como de investimento ou financiamento.
- O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como, recebimentos por liquidação de adiantamentos.

Nota Explicativa**18****Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido nos exercícios de 2024 e 2023, bem como, sua evolução no período. O CRCSE registrou um incremento de 113% em seu Patrimônio Líquido em comparação a 2023.

Aracaju/SE, 21 de fevereiro de 2025

Ionas Santos Mariano
Presidente CRCSESimone Alves de Souza Santana
Contadora CRCSE nº 4736/O

Expediente

Contador Ionas Santos Mariano
Presidente

Contadora Maria Salete Barreto Leite
Vice-presidente de Assuntos Administrativos

Contador Jorge Luiz dos Santos
Vice-presidente de Registro, Fiscalização Ética e Disciplina

Contadora Ana Olívia Barros Lemos
Vice-presidente de Controle Interno

Contador Jenilton Gomes da Silva
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Thiago Mendonça
Diretor Executivo

Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Gestão do CRCSE - 2024
Portaria CRCSE nº 023/2024

Thiago Conceição Mendonça, coordenador
Simone Alves de Souza Santana, coordenadora-adjunta
Marylia Grazielle Barreto Oliveira
Jeane Teles Florêncio Machado
Rita de Cássia Moura Correia dos Santos
Marta Maria Costa Nunes
Sandra Regina Menezes dos Santos
Jamili Vasco da Silva Pereira
Antonio Adelino da Silva.

Revisão
Francisco José Alves Correia Lima

Artes e projeto gráfico
Cristian Lisboa

Artes e capa
Alysson dos Santos Silva

Diagramação
Alysson dos Santos Silva



CRCSE

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE SERGIPE

Siga-nos nas redes: @crcse

Av. Mario Jorge Menezes Viêira, 3140
Coroa do Meio, Aracaju - SE, 49035-660
www.crcse.org.br